

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE) 06 DE JULHO DE 1978 - ANO VII - No. 1726 - R\$ 3 00
- QUINTA-FEIRA -

VANDERLEY USOU A CABEÇA PARA FAZER AS PAZES
COM A TORCIDA E DAR A VITÓRIA AO SEU CLUBE.

Com um gol de Vanderley, aos 26 minutos do segundo tempo, o Sergipe venceu o Lagarto numa partida de nível técnico baixo e que irritou aos 705 torcedores que saíram das suas casas para prestigiar a partida. Como não deveria deixar de ser, a renda do encontro somou apenas Cr\$ 15.015,00, causando prejuízo às duas agremiações. A vitória do Sergipe só aconteceu por que o Lagarto teve mais defeitos em campo. Não houve méritos para o time vitorioso que jogou ruim do começo ao fim do jogo. Domingo começará o Campeonato Sergipano - já denominado de Adilção 78 - e com ele, as novidades dos clubes participantes. Tudo isso e mais esportes, na página 12 do seu Jornal da Cidade.

“NEGÃO” É INOCENTE

Afirmam testemunhas de defesa

Foram ouvidas ontem quatro das cinco testemunhas de defesa de Antonio Negão, no processo a que responde o policial, de sequestro, estupro e tentativa de homicídio contra os jovens Murilo e Neide fato verificado na noite do dia 7 de março do corrente ano. Após vários adiamentos, houve ontem o comparecimento das testemunhas da defesa, faltando apenas Marco Aurélio Nascimento, residente a rua de Propriá, que não compareceu e não justificou a ausência, motivando a marcação de uma outra audiência pelo Juiz Lauro Pacheco, da Vara das Execuções Criminais.

A primeira testemunha foi Josefa Andrade Irmã, dona de um bar na rua Paraíba 1018, que afirmou ter estado Antonio Negão sozinho no local, na tarde do dia 7, conversando com a esposa de um sargento da polícia e que saiu em seguida para resolver uma briga no bar vizinho, não voltando mais ao seu. Esta testemunha disse que sabia por ouvir dizer e através da imprensa, que Antonio Negão tinha atirado em Murilo e Neide mas que não mantivera relações sexuais juntamente com um comparsa com a jovem.

A segunda depoente foi Maria Luzia Senhorinha Santos, brasileira, desquitada, com 53 anos, vendedora ambulante, que viveu em concubinato com Antonio Negão durante nove anos e do qual está separada há mais de dez anos. Disse que ao voltar do Parque, onde vende frutas, por volta das 20h, viu o carro de Antonio Negão parado a porta da residência do mesmo e que tinha ido depor a pedido de um rapaz, do qual não sabe o nome, instruída para que dissesse a hora em que viu o carro de Antonio Negão parado a porta de sua casa e que possui dois filhos do

mesmo.

Maria Patricia dos Santos, brasileira, solteira com 25 anos de idade disse conhecer Antônio Negão há oito anos pois seu ex-companheiro, já falecido era amigo íntimo de Antônio Emídio e depois de advertida das sanções penais do falso testemunho afirmou saber do crime pelos jornais, rádio e televisão. A última testemunha, Balbina Matos da Rocha, entrou em várias contradições. Amiga íntima de uma irmã de Negão, viúva de 32 anos e funcionária da Prefeitura, Balbina disse que no dia do crime assistiu uma novela na casa de Negão e que o mesmo estava lá e que viu quando ele se retirou para dormir depois da novela.

Adiantou que Negão foi dormir levando consigo uma sua neta e que ele é um homem muito bom, apesar de em seguida afirmar que não conhece bem Negão e sua esposa, porque ele nunca anda em casa. O Promotor Laurindo Campos após a audiência, disse que “não dou crédito a nenhuma das testemunhas arroladas pela defesa de Antonio Emídio, uma foi amante dele durante dez anos, com quem tem dois filhos”.

Sobre a testemunha Balbina Matos da Rocha: Ela é amiga íntima da irmã de Tonho Negão e disse que no dia do crime chegou a casa deste às 19 horas e saiu às 20h50m e deixou ele lá dormindo, mas que não viu ele dormindo”. O promotor sobre a testemunha Marco Aurélio, que faltou, afirmou que ele deporá em juízo de qualquer maneira, pois não pode escusar-se a isto. Apesar de notificado pelo Oficial de Justiça, Marco Aurélio nega-se a comparecer a juízo para depor. Amanhã, na íntegra, os depoimentos das testemunhas de Antonio Negão.

Proibida divulgação de reunião da “frente”

BRASÍLIA (AJB) - A concentração da Frente Nacional pela redemocratização, amanhã, em Manaus, terá sua divulgação proibida pelas emissoras de rádio e televisão, segundo informou o porta-voz do governo, coronel Rubem Carlos Ludwig, ao afirmar que “o procedimento será o mesmo da reunião de São Paulo”.

Ele não quis comentar a atuação da “Frente”, lembrando que o general Euler Bentes teria afirmado que a entidade é abstrata. “Se ela é abstrata” - frisou - “esta meio difícil de caracteriza-la”. Disse contudo, que o governo não entrará com nenhuma ação para impedir a realização de reuniões.

O coronel Ludwig recusou-se também a comentar a participação do MDB junto a Frente de Redemocratização, afirmando que “a situação é muito curiosa”, acrescentou: “isso me lembra até a figura do ventríloquo. Um falando através da boca do outro”. E indagou: “como é que vou avaliar uma coisa

dessa?”.

Em Londrina, o senador Leite Chaves (MDB-PR) advertiu hoje que “se o governo, de qualquer forma, impedir as ações da Frente Nacional de redemocratização, poderá haver uma insurgência nesse país a médio prazo, porque o povo está ansioso por mudanças e o regime já se exauriu”.

O senador entretanto não cre que o governo venha a tomar atitude tão drástica, até porque, em sua opinião, “nenhum tribunal respeitável daria respaldo a isso”.

Em Salvador, o ex-deputado Francisco Pinto disse não acreditar que o governo venha a intervir nas atividades da Frente Nacional de Redemocratização, baseada na lei orgânica de partidos, pois considera que a Frente “não é uma coisa abstrata” e sim um movimento de opinião pública oposicionista. Segundo o sr. Francisco Pinto, esse ponto de vista é do partido. Tais declarações foram publicadas, no “Jornal da Bahia”.

Novo embaixador recebe homenagem

PARIS (AP) - O embaixador do Chile, Leonidas Irrazavai, ofereceu ontem um banquete para receber, em Paris, o novo embaixador do Brasil na França Ramiro Saraiva Guerreiro, que acaba de assumir seu posto.

O novo embaixador brasileiro veio diretamente de seu país, onde desempenhou, nos últimos quatro anos, o cargo de Secretário Geral do Itamarati.

Informou-se que o embaixador Saraiva Guerreiro manteve estreita amizade com o Almirante, Cubillos, pai do atual Chanceler Chileno, que, por sua vez, representou o Chile como embaixador no Brasil.

Estiveram presentes ao banquete 30 personalidades francesas, entre elas o novo diretor geral de organismos internacionais do Ministério de Relações Exteriores, Henrique Ourmet o Diretor do Departamento da América, Philippe Cuvillier o embaixador do Equador, Antonio Lucio Paredes, e o presidente da Casa da América Latina, Conde de Bill.

Cosmonautas regressam à terra

MOSCOU (AP) - O primeiro cosmonauta polonês e seu companheiro soviético regressaram ontem a terra, depois de passarem uma semana juntos com mais dois a bordo da Estação Espacial Salyut 6, informou a agência Tass.

O polonês Miroslaw Hermaszewski é o segundo cosmonauta não norte americano nem russo que viaja ao espaço. O primeiro foi Tcheco-Eslovaco.

A agência Tass, informou que os dois cosmonautas desacoplaram sua nave Soyuz 30 da Salyut e voltaram a terra, “após concluir com êxito seus estudos e experiências previstos a bordo do complexo orbital de investigações”. Acrescentou que os dois homens se sentem muito bem.

Hermaszewski, integrante da Força Aérea polonesa, de 37 anos, e o comandante da Soyuz 30, o soviético Pyotr Klimuk, estiveram a bordo da Salyut 6 desde 28 de junho, juntamente com os cosmonautas soviéticos Vladimir Kovalenork e Alexander Ivanchenkov, que permanecem em órbita sem data para regresso a terra.

A missão de Hermaszewski e Klimuk representa o segundo voo tripulado conjunto no marco do programa soviético intercosmos, destinado a integrar os países da Europa Oriental, bem como Cuba e Mongólia, no esforço espacial do Kremlin.

Maria Esther retira-se do Tênis

Wimbledon, Inglaterra (AP) - A ex-campeã de individuais feminino de tênis, Maria Esther Buenos, anunciou sua retirada das competições. Maria Esther Buenos, que ganhou os campeonatos de Wimbledon de 1959, 1960, voltou a competir em 1976 depois de vários anos de ausência.

A brasileira, de 39 anos, também ganhou o título aberto dos Estados Unidos em quatro ocasiões. A tenista que sofreu muitas lesões durante sua carreira, não competiu este ano em Wimbledon porém decidiu anunciar sua retirada da competição em que obteve tantos triunfos.

A desmontagem da frente

BRASÍLIA (AJB) — Depois de ter sido diagnosticada pelo governo, inclusive pelo Presidente da República, que se manifestou a respeito por seu porta-voz oficial, a suposta ilegalidade da Frente Nacional de redemocratização, parece ter havido hesitação em retirar do diagnóstico a consequência inelutável. A frente continua a existir como apêndice do MDB ou como corramento do movimento de oposição e deverá estar sexta-feira em Manaus e em seguida no Recife, a menos que o governo aja nas próximas horas.

Juridicamente, o diagnóstico é pelo menos discutível. Politicamente, ou ele é confissão de insegurança do governo ou traduz a existência de informações que não transpiraram. Essas informações podem ser de duas ordens: 1) Levantamento da repercussão da mobilização popular que vem sendo realizada e seu potencial de pressão sobre o governo para ampliar as reformas; e 2) Conhecimento de situações de fato, como por exemplo o acobertamento de uma articulação militar não dimensionada pelos observadores leigos.

De qualquer forma, a menos que esteja agindo preventivamente em função das hipóteses acima levantadas, o governo comete um excesso e um erro ao jogar para a ilegalidade a Frente Nacional de redemocratização, a qual vai enfrentando internamente tais dificuldades que dificilmente sobreviverá a futura convenção do MDB. O dissídio aberto entre o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes tornou-se irremediável. O senador esteve ante-ontem em Brasília a chamado e o resultado das informações que recebeu deverá transparecer nas declarações que estiver fazendo a imprensa no Rio a partir de ontem. O senador insiste em manter a sua candidatura e se recusa a exercer pressão sobre o MDB para apressar sua decisão alegando não pertencer aos quadros desse partido. O general Bentes apressa o MDB e o conclama a decidir o mais rapidamente possível sobre matéria sucessória.

O MDB está dividido. A cúpula partidária está mais próxima do sr. Magalhães Pinto do que do general, sustentado pelos autênticos e por uma faixa de opinião mobilizável nessa área a ativista por índole. Se a decisão depender do sr. Ulisses Guimarães, desaparecido no interior de São Paulo, e dos seus companheiros de executiva, a convenção somente se realizará no final de agosto e assim mesmo se forem vencidos na tese de que não devem ter candidato presidencial. As pressões pró-Euler tendem a crescer, sobretudo se definida a existência de base militar para a frente.

As pressões da bancada parlamentar autêntica respondem os dirigentes do partido que é preciso acompanhar primeiro o andamento da emenda do sr. Franco Montoro. Se o MDB não tiver condições de reunir uma maioria em torno da proposta de eleições diretas seria indicação clara de que não convém bater as portas do Colégio Eleitoral com um candidato previamente derrotado. O sr. Magalhães Pinto sustenta a mesma tese e enquanto isso mantém sua candidatura, anterior a frente, e a qual já atribui pelo menos um êxito: a mobilização nacional da qual resultou uma maior amplitude das concessões do governo concretizadas no projeto Petronio Portela. O senador se manterá candidato até que o MDB decida se terá candidato e se o convida a ser o candidato. Somente depois disso é que examinará seu futuro político, dentro de uma conjuntura que entre outras coisas abre o caminho para criação de novos partidos. Ele continuará indo aos comícios da frente e, em Minas Gerais, designou como local da concentração a cidade de São João Del Rey, terra natal do sr. Tancredo Neves.

Se o governo não tiver razões poderosas para antecipar-se nas medidas contra a frente, o mais provável é que a frente se dissolva antes de 10 de setembro. Isso está implícito nas divergências suscitadas no seu interior pela existência de dois candidatos e de uma só legenda, a qual não pertence a qualquer dos dois, malgrado o entusiasmo dos partidários do general Bentes. Na hora em que isso estiver registrado, certo tipo de resistência a candidatura do general Figueiredo estará superado e a luta política buscará outro terreno no qual possa prosseguir. A não ser que o general Euler, empurrado de baixo para cima e dos flancos para frentes, conquiste a condição de candidato.

MAGALHÃES: PERGUNTAS E RESPOSTAS

O senador Magalhães Pinto desembarcou em São Paulo também acompanhado por oficiais da reserva, entre os quais um general e um almirante. Alguém perguntou-lhe como ele ia de cobertura militar e ele respondeu:

— Está dando para o gasto.

Para a concentração do Recife, a qual comparecerão pelo menos três dissidentes da Arena, os senadores Magalhães Pinto e Teotônio Vilela e o ex-ministro Severo Gomes, a direção do MDB pernambucano vetou a presença de um orador indicado pelo senador mineiro, o sr. Lins e Silva, da Arena de Pernambuco, o primeiro a falar em Frente Nacional. O sr. Magalhães mandou dizer ao deputado Jarbas Vasconcelos:

— Se o Lins e Silva não puder falar, eu não irei ao Recife.

O general Euler Bentes foi sondado para, depois de Pernambuco visitar quatro cidades da Paraíba, João Pessoa, Campina Grande, Souza e Cajazeiras. Perguntaram ao sr. Magalhães Pinto se ele não iria também a Paraíba. Ele:

— Não, eu não posso ir. Eu sou candidato a presidente da República e o general Euler, não. Se eu for, pode haver acusação de que o general está fazendo a minha campanha.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

Livro de autor sergipano obtem êxito

O professor Cecilio Cunha, autor do livro "Acentuação Gráfica Oficial, Divisão Silábica e Emprego da Crase", informou que essa sua última obra vem obtendo plena aceitação. Ele acrescentou que sentiu-se honrado pelo expediente recebido do gabinete do governador José Rollemberg Leite, elogiando o seu livro, no qual é ressaltado ser ele "de

grande utilidade para os órgãos do governo e para o pessoal". O expediente também se congratula com o pr

fessor Cecilio Cunha "pelo importante trabalho, que v trazer valiosa colaboração ao cenário cultural do nosso tado".

Inflação atingiu, em julho, índice mais alto do an

BRASÍLIA, (AJB) — A inflação atingiu, no mes passado, o índice mais alto do ano, registrando uma elevação de 3,6 por cento, com o que o nível inflacionário do primeiro semestre chegou a 21,2 por cento, apenas 1,3 pontos percentuais abaixo do comportamento verificado no mesmo período de 1977. O índice do custo de vida no Rio de Janeiro, com 4,1 por cento, foi igualmente o mais elevado dos seis últimos meses.

Ao divulgar ontem estes dados, o Ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, em que deve haver dito esperar um arrefecimento da pressão inflacionária no último trimestre, mostrou-se pessimista quanto às perspectivas deste trimestre, no qual não esperava declínio em comparação às taxas obtidas em idêntico período de 1977.

"Acho que não se terá muito progresso no índice acumulado em julho, agosto e setembro, meses nos quais os índices foram baixos no ano passado. Vai ser difícil manter neste trimestre o mesmo comportamento de 1977, que assinalou 2,1 em julho, 1,3 em agosto e 1,8 em setembro, embora ele não deva ser muito superior. Para o último trimestre, no qual a inflação foi elevada em 1977, com uma média de 2,5 por cento, acredito que se ganhe alguns pontos", afirmou.

Com 3,6 por cento em junho, o índice inflacionário acumulado nos últimos doze meses atingiu 37,3 por cento, quando de maio de 1977 a maio último havia registrado 35,1 por cento, verificando-se, portanto, um aumento de 2,2 pontos percentuais. Houve também elevações se comparado com o mes anterior, quando registrou 3,2 por cento, e com junho do ano passado, ocasião em que a inflação atingiu 2 por cento. Relativamente ao primeiro semestre de 1977, quando o nível inflacionário chegou a 22,5 por cento, obteve-se uma ligeira melhoria em 1,3 pontos percentuais, já que nestes últimos seis meses, ele ficou em 21,2 por cento.

O Ministro da Fazenda voltou a atribuir este comportamento aos preços dos produtos agrícolas, os quais tiveram uma elevação de 5 por cento em junho (contra menos 1,5 por cento no mesmo mes de 1977), de 32,2 por cento no semestre (contra 26,8 por cento em igual período do ano passado) e de 39,8 por cento nos últimos doze meses (quando de maio a maio ficaram em 31,2 por cento).

ASPECTO SAUDÁVEL

Desta vez, além do arroz, do feijão e do milho que persistiram como "os vilões" de junho, também o farelo de soja foi incluído pelo sr. Mário Henrique Simonsen na lista dos produtos agrícolas, responsáveis pela inflação. Revelou ele, contudo, como "aspecto saudável", que na última semana do mes passado os preços dos produtos agrícolas começaram a mostrar tendência de baixa, o que influirá favoravelmente no índice inflacionário deste mes.

Os produtos industriais, ao contrário dos agrícolas, apresentaram melhor comportamento, elevando-se em apenas 2,6 por cento em junho (quando chegara a 2,1 por cento em junho de 1977), e, no semestre, em 17,3

por cento (declinando, portanto, em relação aos primeiros seis meses do ano passado, período em que subiram 20,2 por cento). Nos últimos doze meses, os custos industriais tiveram seus preços aumentados em 32,3 por cento, ligeiramente superiores aos 31,6 por cento registrados de maio a maio.

Assim como a inflação, o índice de custo de vida no Rio de Janeiro, com 4,1 por cento foi também o mais elevado desde o início do ano. Em maio, ele ficara em 3,2 por cento e em junho de 1977 atingira 2,6 por cento. Houve, como se vê, aumentos significativos-que um ponto percentual em relação a maio e um meio ponto percentual comparativamente a junho do ano passado.

Comparando-se, contudo, o primeiro semestre deste ano com os seis meses iniciais do ano passado, o custo de vida declinou significativamente: contra 24 por cento em 1977, o acumulado dos seis meses em 1978 ficou em 19,5 por cento. Tornando-se o período de doze meses, porém, o custo de vida aumentou em doze pontos percentuais, chegando a 38 por cento de junho a junho, quando de maio a maio atingira 36 por cento.

Segundo o sr. Mário Henrique Simonsen, as pressões inflacionárias sobre o custo de vida foram excedidas, principalmente, pelo reajuste nas tarifas dos ônibus urbanos em vigor desde o dia primeiro de junho, pelo aumento do imposto predial e das despesas com condomínio em especial, pela elevação dos gastos de alimentação "o carro-chefe", os quais se elevaram em 4,8 por cento e o item alimentação tem um peso de 41 por cento no cálculo do índice de custo de vida.

Já o índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA), que detém peso seis no cálculo inflacionário, apresentou-se em junho igualmente pressionado com 3,6 por cento, taxa idêntica à verificada em fevereiro último, ambas aparecendo também como as mais altas do ano até agora. Em maio, o IPA ficara em 2,1 por cento e, em junho do ano passado, em apenas 1,5 por cento.

No semestre, o IPA assinalou um aumento de 2,6 por cento contra 21,1 por cento nos seis meses iniciais de 1977. Tomando-se os últimos doze meses, ele ficou em 37,1 por cento, quando no período compreendido entre maio do ano anterior e maio último, a acumulação ficou em 34,4 por cento. Tal comportamento, do ponto de vista da inflação, traz, contudo, perspectivas aos rendimentos em Cadernetas de Previdência Social.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O índice de Construção Civil, de peso um na inflação, foi o que se apresentou mais calmo no mes passado, assinalando 2,5 por cento. Mesmo assim, elevou-se em comparação a maio (2,1 por cento) e a junho de 1977 (também 2,1 por cento). No semestre, o custo de construção apresentou uma acumulada de 19,2 por cento, bem inferior à taxa registrada em igual período de 1977, quando ficou em 26,5 por cento. Nos últimos doze meses, o índice de construção chegou a 36,4 por cento, ligeiramente superior ao índice obtido de maio a maio, que foi de 35,9 por cento.

LUIZA HENRIQUES NASCIMENTO

MISSA DE 70. DIA

Francisco Soares Nascimento, Heli Soares Henriques Nascimento esposa e filhos, Paulo Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Alaim Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Carlos Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Murielo Soares Nascimento esposa e filhos, Mario Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Antonio Henriques Soares Nascimento esposa e filhos, Hélio Vasconcelos Carlos esposa e filhos, Ivo do Prado Sampaio esposa e filhos, e Vera Maria Soares Nascimento, profundamente sensibilizados agradecem todas as manifestações de pesar expressas por ocasião da morte e do sepultamento da inesquecível esposa, mãe, sogra e avó LUIZA HENRIQUES NASCIMENTO ao tempo em que convidam a todos para participarem da missa de 70. dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Matriz de São José, às 19:00 horas do dia 07 de julho (sexta-feira).

A todos que se unirem a nós, neste ato de devoção e de amizade, ficaremos muito gratos.

Aluguel — Galpão

Alugo recém-construído depósito para qualquer ramo de atividade com as seguintes medições: Área coberta 400m2 tendo anexa área livre murada 1.300m2. A tratar pelo telefone 222-24-54.

FAÇA SUA ASSINATURA DO JORNAL DA CIDADE! E SÓ LIGAR 222-5622!

OPINIÃO



CONSEQUENCIAS DA CAMPANHA

São encontradas agora com muita frequência pessoas que estão roucas, ou mesmo totalmente afônicas. Pertencem tanto à ARENA como o MDB e sofrem as consequências diretas da excessiva carga imposta às cordas vocais, em virtude de uma campanha eleitoral na qual se exige de cada candidato que seja campeão de maratonas oratórias.

AUDIÊNCIA E HUMOR

Mesmo a austera postura do Juiz Laura Pacheco de Oliveira, chegou a trair alguns rápidos momentos de riso, durante a audiência ontem de testemunhas de defesa do investigador marginal Antonio Negão.

Do lado de fora do Fórum, enquanto depunha uma das testemunhas alguém gritou: "Doutor, mande cortar a cabeça desse cabra safado".

Já uma ex-companheira de Antonio Negão forçando em construir uma imagem angelical para o investigador disse: "Antonio é um homem bom e respeitador e eu nem sei porque ele está preso".

O Juiz perguntou, a senhora tem rádio ou televisão em casa? Tenho, respondeu a mulher.

E o Juiz retrucou: "e não sabe porque o acusado está preso? - "Não sei não doutor eu não me interesso pela vida dos outros".

AS RARAS EXCEÇÕES

"Em cada centô de homem se tira um que só gosta de uma mulher".

Esse é um trecho do depoimento de uma ex-amante do policial Tonho Negão, falando conformadamente sobre as a-

venturas amorosas do seu antigo companheiro.

O CUSTO DAS PLANTAS

Segundo o agrônomo Clélio Araujo, Secretário de Serviços Urbanos do Município está gastando nove milhões de cruzeiros para a campanha de arborização da cidade. Este ano o plantio chega a quarenta mil árvores.

O CRIME DO EMBAIXADOR

O Segundo Tribunal do Júri condenou na madrugada de ontem Geraldo Pereira dos Anjos e Israel Mota da Silva a 19 e 11 anos de prisão, respectivamente, ambos acusados de terem assassinado o Embaixador do Haiti, Delorme Mehu. O crime ocorreu dia tres de julho do ano passado, nas proximidades do Hotel Meridien, em Salvador, tendo como mandante o ex-secretário da Embaixada, Jean Edward Mackenzie.

Esse diplomata, que usava anteriormente o nome de Louis Robert Mackenzie, na época do crime não pode ser interrogado pelas autoridades brasileiras devido a sua imunidade diplomática. Segundo um Jornal do Haiti, ele se encontra em liberdade, mas ainda vai depôr. O Juiz Gerson Pereira dos Santos recebeu um recorte do Jornal com essa informação, remetido pelo Ministério das Relações Exteriores do Haiti.

Apesar de ter ficado provado que Geraldo dos Anjos realmente atirou no Embaixador Delorme Mehu, de acordo com o que havia combinado com Israel Mota da Silva, os motivos do crime não foram esclarecidos, segundo o Promotor Abílio Coutinho. Na sua opinião, dados fundamentais não foram anexados aos autos do processo.

J.C. OPINIÃO

Política habitacional

A Caixa Econômica Federal vai promover a fusão dos recursos da carteira de habitação e hipoteca e do fundo de apoio ao desenvolvimento social (FAS), adotando uma caixa única para os financiamentos de ambas as linhas até que se cumpram os contratos já assinados e aqueles aprovados por sua diretoria e ainda por assinar.

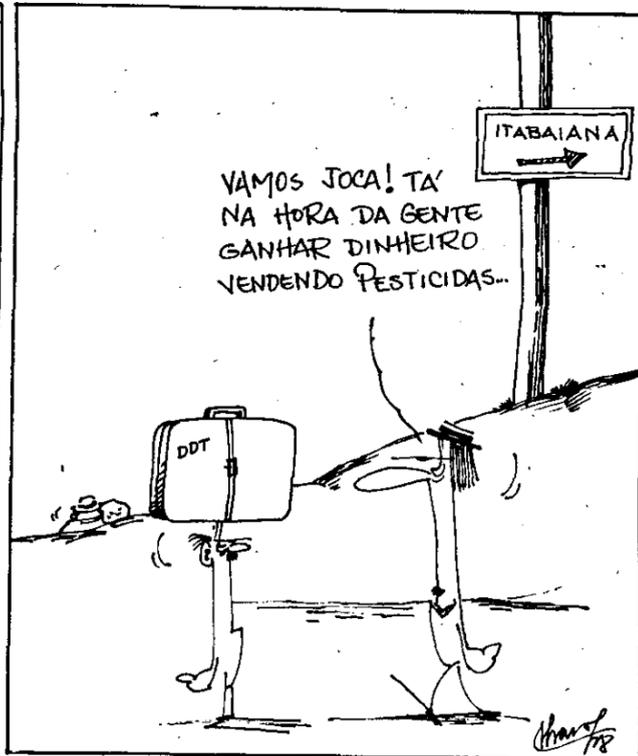
A decisão foi determinada pelo Ministro da Fazenda, sr. Mario Henrique Simonsen, a diretoria da CEF, em reunião ao final da qual o presidente da Caixa, sr. Arioivisto de Almeida Rego, saiu visivelmente irritado. "A Caixa terá que operar solidariamente. Não posso permitir que ela libere recursos da carteira de habitação e hipoteca e atrase as liberações do FAS, ou vice-versa", afirmou o sr. Mário Henrique Simonsen.

Neste sentido, contrariando a pretensão dos diretores da instituição, que desejavam ver aumentadas as aplicações no mercado imobiliário, foi determinado que se transfiram ao FAS Cr\$ 1 bilhão de recursos do fundo de assistência a liquidez (FAL, do BNH), que irão retornar a CEF e que se destinariam originalmente a carteira de habitação e hipoteca.

Segundo o Ministro da Fazenda, os contratos de financiamentos do FAS já assinados significarão um desembolso, até o final do ano, de cerca de Cr\$ 3 bilhões 500 milhões, a que se somarão Cr\$ 1 bilhão de operações do fundo já aprovadas pela diretoria e ainda não assinadas, cuja fonte será justamente o FAL.

Em contrapartida, decidiu-se que os empréstimos do FAS aprovados e ainda não assinados terão correção monetária integral quando hoje ela é parcial - e elevação dos juros "porque, como a Caixa não tem dinheiro sobrando, os financiamentos do fundo terão que ser menos atrativos e de condições mais duras", no dizer do sr. Mário Henrique Simonsen.

Revelou ele, contudo, que o "endurecimento" das condições dos empréstimos do FAS é provisória, até que se consiga "limpar as prateleiras", dos financiamentos. Considerou difícil a restituição a CEF, pelo BNH, dos Cr\$ 7 bilhões que recolheu ao FAL hipotese levantada para que haja desafogo nas aplicações da instituição, "porque o BNH tem os compromissos dele e o cobertor é muito curto para cobrir todas as pernas".



ANALISE POLITICA

"Afrente não existe"

"A frente não existe, não tem sustentação legal e nenhuma força além do MDB, e não deve ser tratada com nenhuma atenção". Esta é a opinião do futuro governador do Paraná, Ney Braga, a respeito das ameaças do governo de representar à justiça eleitoral contra a frente nacional de redemocratização.

Para ele, se o governo cumprir a ameaça, "será para zelar pelo cumprimento da lei, que diz que a política deve ser feita dentro dos partidos, apenas isso. Nunca será por uma ocupação em relação aos resultados que a frente possa obter".

Criticando o MDB, o sr. Ney Braga argumentou que "quem precisa de frentes, quem se esconde fora de partidos, já reconhece de antemão que não tem forças para disputar uma eleição".

Num apressado encontro com jornalistas, na Universida-

de Estadual de Ponta Grossa, na noite de terça-feira última, o sr. Ney Braga disse que ao participar da frente, o MDB está preocupado com um pensamento maior, que é o problema eleitoral" e acrescentou que "seu candidato a Presidência da República, mesmo sendo o General Euler Bentes, será derrotado". Para o sr. Ney Braga "a frente enfraquece os partidos e, em consequência, enfraquece a democracia".

Ao desacreditar na frente e na sua decorrência política, o sr. Ney Braga afirmou também crer que "ela represente um movimento de insubordinação civil, como querem alguns, tanto que largou o Magalhães Pinto e escolheu Euler, um candidato militar". Para ele, tanto a existência da frente nacional de redemocratização, quanto sua eventual cassação pelo governo, "não representa nenhum impasse institucional para o País, que está tranquilo, tem uma constituição que está sendo cumprida e vai ser reformada pelo Presidente Geisel".

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edif. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222-8202

Laurindo Alves Campos
Advogado
Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel: 222-7184
Residência: Rua Socorro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju-Se.

Frente será lançada em Minas

BELO HORIZONTE (AJB) - A "frente nacional pela redemocratização" será lançada também em Minas Gerais, em data que ainda está sendo estudada, segundo revelou nesta capital, o Presidente Regional do MDB de Minas Gerais, deputado Jorge Ferraz.

O deputado Jorge Ferraz disse que "o governo não sabe o que é legal, nem o que é ilegal, com suas leis casuísticas. Veja-se que o deputado José Bonifácio chegou ao cúmulo de dizer que a emenda Franco Montoro, restabelecendo eleições diretas, é subversiva".

O lançamento da "frente" em Minas, segundo o Presidente do MDB mineiro, depende da programação que está sendo feita para que toda a cúpula do movimento e do MDB possa estar presente. Assim, Belo Horizonte poderá ser a terceira ou a quarta cidade onde a frente será lançada.

Disse, ainda, que a "frente" é a união de todas as forças que lutam pela redemocratização do país e pela implantação do estado de direito e retorno das eleições diretas. Por isso, não há falar-se em sua ilegalidade:

- Veja-se, por exemplo, a que ponto chegaram os homens do governo. O sr. José Bonifácio acha que é subversão restabelecer eleição direta para os governos dos Estados. Estamos, portanto, sob a égide ainda dos casuísmos que vigoraram desde 1964. Haja visto que, sempre que se aproximava a data da eleição de governadores, o governo tomava providências, mediante leis casuísticas, para que não ocorressem.

AVISO

De acordo com o Edital de Concorrência N.º 10/78, que se encontra à disposição dos interessados na Sede do DER-SE., na Avenida São Paulo, s/N.º o Departamento de Estrada de Rodagem do Estado de Sergipe, fará realizar as 09:00 horas do dia 28 de Julho de 1978, Concorrência para alienação de 330 Pneus considerados inservíveis para uso desta repartição.

Aracaju, 03 de Julho de 1978 :

Eng. Joel Fontes Costa

DIRETOR GERAL DO DER-SE :



Continua a luta no Líbano

BEIRUTE (AP) - Artilheiros sírios reiniciaram seus ataques de artilharia e foguetes contra os milicianos cristãos em Beirute Oriental, causando grande mortandade e pondo fim a um período de apenas 17 horas de trégua.

Fontes militares libanesas disseram que os cristãos estavam colocando franco-atiradores em novas posições e que os sírios consideraram tal coisa como uma violação do cessar fogo acertado na segunda-feira à noite.

Ao reiniciar-se inesperadamente a noite a luta mais sangrenta ocorrida nesta semi-destruída capital desde o fim da guerra civil há 2 anos, a população civil se apressou em abrigar-se. Ontem prosseguia o intenso tiroteio entre as metades cristãs e muçulmanas desta cidade.

Estima-se que as baixas sofridas pelos cristãos desde sábado somam umas 167 pessoas mortas e 579 feridas. Desde quando mostrou-se evidente o fracasso da breve trégua, morreram umas 35 pessoas e mais de 60 ficaram feridas, segundo cálculos policiais.

O elevado número de vítimas, se atribui a que foram tomados de surpresa pelo subitâneo reinício dos bombardeios. A polícia havia dado conta de 132 cristãos mortos e 517 feridos nos três dias anteriores da hostilidade.

O montante das baixas sofridas pelos sírios não foi divulgado, porém se acredita que são muito inferiores as dos cristãos.

O embaixador estadunidense Richard Parker se viu obrigado a cancelar uma recepção que se propunha

oferecer por ocasião das comemorações da independência dos Estados Unidos - 4 de julho. A maioria dos seus convidados não pôde passar nas barreiras estabelecidas pelos sírios nas ruas, nem sequer arriscar-se ao fogo cruzado entre os bandos em luta.

Os sírios, que constituem a maior parte da força pan-arabe de manutenção da paz de 30 mil homens, e que ocupam o Líbano desde o fim da guerra civil cristão-muçulmana, estão tentando neutralizar as milícias do ex-presidente Camille Chamoun, do Partido Nacional Liberal e as do Partido Falange, que respondem a liderança de Pierre Gemayel.

A guerra civil terminada há 20 meses deixou o país dividido em pequenos redutos cristãos, muçulmanos e palestinos, controlados pelos chefes locais e suas milícias privadas, das quais as de Gemayel e Chamoun são as mais poderosas, entre os cristãos. Aparentemente, o presidente da Síria, Hafez Assad, decidiu acabar com elas.

Chamoun em discurso através do rádio pediu a imediata retirada das tropas sírias do Líbano. A emissora pela qual falava, a Voz do Líbano, foi canhoneada intensamente e saiu do ar.

Passarinho e a Emenda Montoro

BRASÍLIA (AJB) - Primeiro vice-presidente da Arena e principal redator de seu programa o senador Jarbas Passarinho (PA) disse não compreender como o presidente do partido, deputado Francelino Pereira (MG), pretende obrigar arenistas a votarem contra a emenda do senador Franco Montoro (MDB-SP), que restabelece as eleições diretas para governador, vice-governador e senador, ainda este ano.

E o deputado Murilo Rezende (Arena-PI), um dos signatários da emenda Montoro, comunicou ao general Batista Figueiredo, candidato à Presidência da República, que votará a favor da proposta porque entende que cabe ao povo o direito de escolher seus representantes. O general, de acordo com o parlamentar, não comentou o assunto.

No MDB ninguém acredita que o sr. Francelino Pereira venha a ter condições de "fechar questão" (determinar como os parlamentares de um partido devem votar) em torno da emenda Franco Montoro. Lembra o senador Evandro Carneira (MDB-AM) que os dissidentes arenistas que a assinaram, como os senadores Fausto Castello Banco (PI) e Otair Becker (SC), destacaram o fato de as eleições diretas estarem previstas no programa da Arena.

O senador Castello Branco chegou inclusive a ponderar que "não pode ser acusado de infiel quem votar rigorosamente de acordo com o programa de seu partido". O senador Becker defendeu as eleições diretas em vários discursos no plenário do Senado, acentuando que através delas se firmariam as lideranças legítimas.

O mesmo pensamento foi exposto pelo sr. Murilo Rezende ao general João Baptista Figueiredo ao tratar da situação política do Piauí.

Alegou o deputado que o futuro governador do Estado, sr. Lucídio Portella, jamais seria eleito através do sistema direto. Para ele, o ex-governador Alberto Silva derrotaria qualquer candidato. O general não comentou o assunto, limitando-se a frisar que gostaria de encontrar o sr. Alberto Silva em Teresina - Quero-o do meu lado" - e que está informado da popularidade do ex-governador.

DELEGACIA DE ARACAJU
RUA APULCRO MOTA, 702
Fones: 222-6635 - 222-6640
49.000 - ARACAJU - SE.

**TOURING
CLUB DO BRASIL**

VENDEDORES

Empresa de âmbito nacional está admitindo jovens de ambos os sexos para ampliar seu Departamento de Vendas.
Os candidatos devem comparecer a partir de 5ª feira dia 6 à rua Apulcro Mota, 702 horário comercial, falar com o Sr. Nilson.

LEIA LOGO CEDO JORNAL DA CIDADE

TEL... 222-28-72

BRASÍLIA

2.ª e 4.ª às 12:50 hs.

(com escala em SALVADOR)

BOEING 737-200
SUPER-ADVANCED



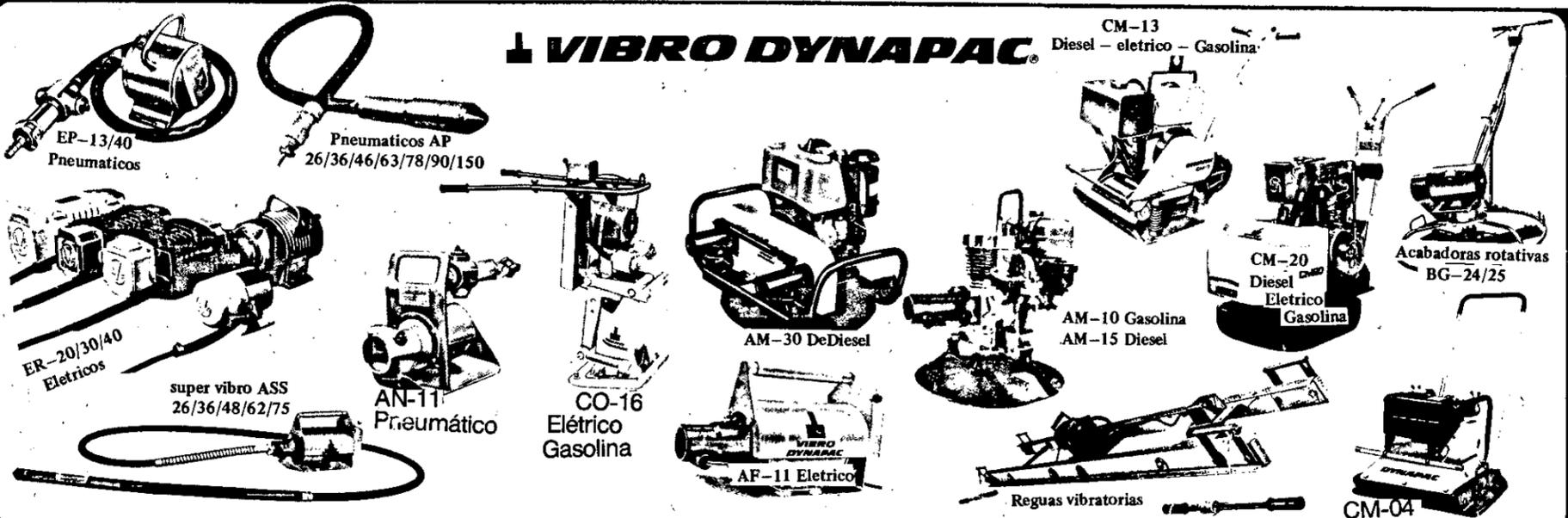
VARIG

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS SOBRE OS NOVOS HORÁRIOS.

CHEGAMOS PARA TRANQUILIDADE DOS CONSTRUTORES

PORQUE A PARTIR DE HOJE, EM SERGIPE, EXISTE UMA FIRMA CUJA A ÚNICA FINALIDADE, É SERVIR MELHOR A VOCES CONSTRUTORES E EMPREITEIROS. ESTAMOS PLENAMENTE CAPACITADOS, PARA VOS OFERECER A MAIS COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, COM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. REPRESENTAMOS TRES FAMOSAS LINHAS DE EQUIPAMENTOS, COMO VOCES VEM ABAIXO.

VIBRO DYNAPAC



MECÂNICA PAULISTA



FLYGT



ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM REPOSIÇÃO DE PEÇAS IMEDIATA
SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA OBRA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM SERGIPE



TECVIBRO

AV. CHANCELER OSVALDO ARANHA, 181 - TEL: 222-9505 C.P. 444
ARACAJU - SERGIPE

Discos



"TUXEDO JUNCTION"

Todos a bordo! A hélice já está girando completamente. O som da Big Band está experimentando um renascimento com a emergência de Tuxedo Junction, artista da Butterfly Records. Clássicos como "Chattanooga Choo Choo", "Rainy Night in Rio" e "Moonlight Serenade" fazem parte de seu repertório. Mas a diferença agora é que pode-se esperar ver John Travolta (novo ídolo americano), dançar a música de Tuxedo Junction, que rapidamente está se tornando um dos mais quentes grupos dos Estados Unidos. O casamento de músicas dos anos 40 e 50 com o ritmo pulsante da discoteca conquistou a simpatia, admiração (e os pés) de todos os dançarinos e fãs de música no mundo.

Tres bonecas elétricas de cetim criaram o som de Tuxedo Junction:

Jamie Edlin, Jane Scheckter e Jeannie Kauffman. As tres tem backgrounds diferentes, mas todas começaram a carreira com conhecimento e amor pela música.

A vocalista principal e criadora do grupo, Jamie Edlin, quando menina, ouvia o sucesso da Big Band do mesmo modo que Artie Shaw, Tommy Dorsey e Glenn Miller. Nascida em St. Louis, tornou-se cantora, dançarina e atriz, depois mudou-se para New York, trabalhou na Broadway e fora dela. Jamie excursionou pelo oeste como cantora pelo circuito do clube Playboy e depois fixou-se em Los Angeles, para começar uma carreira sólida. Jamie também já escreveu e fez produções para a TV, na área de documentários e programação infantil. É verdadeiramente um talento polivalente.

Jane Scheckter cresceu em Massachusetts, cantando e dançando em seu quarto com a música de Dinah Shore, Doris Day e Carmem Miranda. Tem diploma de Desenho do Instituto Pratt, tendo trabalhado como desenhista em New York, Itália, França, Hong Kong e Índia. Jane continuou cantando, apresentando-se com Barry Manilow nos primeiros anos e interpretando o sucesso "Could it be Magic", Jane já apareceu em shows da Broadway, improvisou grupos de comédias e também se apresentou em seu próprio night-club em New York.

Jeannie Kauffman nasceu em Brooklyn e mudou-se para o oeste dos Estados Unidos com seis anos. Lições de violino e de dança preencheram sua infância e, é claro, entretia toda a família com sua música e dança. Mais velha, Jeannie trabalhou em cooperativas teatrais na Califórnia e por todo oeste americano. Excursionou como cantora com Perry Como em seu show e, mais tarde, foi para o night-club de Gabe Kaplan, com a distinção meio marota de interpretar a mãe de Arnold Horshak. Recentemente, Jeannie esteve empenhada em "telegramas musicais" na área de Los Angeles. A próxima parada, naturalmente, foi Tuxedo Junction.

Todos a bordo! O álbum do Tuxedo Junction da Butterfly Records (No Brasil Tapeçar) está se tornando um estouro em todo o país. O primeiro compacto, "Chattanooga Choo Choo" já está subindo nas paradas com sucesso incalculável e uma excursão de maior alcance nacional está a caminho.

Para Jamie, Jane e Jeannie há, sem dúvida, um glorioso futuro à frente, com o sucesso já definido.

Moscou e EUA: comércio

MOSCOU (AP) - O Primeiro Ministro Alexei Kosiguin culpou ontem os Estados Unidos de estar torpedeando o comércio soviético-norte-americano em um discurso na abertura da série de sessões do Soviet Supremo, parlamento da União Soviética.

Kosiguin disse que "com efeito" o comércio entre as duas superpotências "segue tão pequeno como pode" devido a "negativa dos Estados Unidos a outorgar condições normais para o comércio". Entre os ouvintes se encontrava o Presidente Leonid Brejnev.

Kosiguin se referia ao acordo comercial de 1972 entre os Estados Unidos e a URSS que jamais entrou em vigor porque o Congresso norte-americano condicionou o comércio entre as duas nações com o aumento da emigração judia da URSS.

O pacto de 1972 prescrevia dar a URSS condições de "nação mais favorecida" nos Estados Unidos, o qual havia permitido aos soviéticos pagarem taxas de lucros creditícias menores e menores tarifas de importação. Em 1974, o Congresso adicionou ao pacto a chamada emenda Jackson-Vanik, que trouxe a luz a questão judia e o desenvolvimento do comércio bilateral.

O Kremlin rejeitou a emenda como uma intromissão nos assuntos internos da URSS e a decisão dos congressistas continua causando mal estar nas relações soviético-norte-americanas.

Brejnev disse em uma ocasião que a emenda Jackson Vanik custou aos norte-americanos 2 bilhões de dólares em vendas, porém os peritos ocidentais afirmam que essa cifra é demasiada alta.

As exportações dos Estados Unidos para a União Soviética vem decaindo desde 1974. Em 1977 os Estados Unidos exportaram para a URSS 1.620 milhões de dólares, 30 por cento menos que em 1976. Os soviéticos exportaram para os Estados Unidos 234,3 milhões de dólares, 6,2 por cento mais que em 1976.

As cifras do primeiro trimestre de 1978 são igualmente decepcionantes para os Estados Unidos. Os norte-americanos exportaram para a URSS 593,6 milhões de dólares, enquanto que no mesmo período de 77 haviam exportado 599,1 milhões de dólares.

Os soviéticos exportaram para os Estados Unidos 114,8 milhões de dólares durante os tres primeiros meses de 1978, quase o dobro dos 59,3 milhões que exportaram durante o mesmo período em 1977. A troca dramática se deveu a um procedimento de contabilidade sob o qual se incluíram nas cifras de 1978, 80,9 milhões de dólares em lingotes de ouro.

Os empresários norte-americanos radicados em Moscou alegam que o empobrecimento dos laços comerciais das duas superpotências não é culpa só dos Estados Unidos. Dizem que os soviéticos escolhem empresas

alemãs e japonesas intencionalmente em muitos casos para vingarem-se dos norte-americanos por suas leis desfavoráveis.

Kosiguin apontou em seu discurso que o comércio com os Estados Unidos representa só 2 por cento do comércio exterior soviético e que a URSS tem laços comerciais com 118 países.

Kosiguin, que tem a seu cargo a direção da economia planificada da URSS, declarou que a economia "é um dos setores decisivos da luta pelo comunismo". A agência Tass disse que Kosiguin afirmou:

"A economia soviética, a que são estranhos a inflação o desemprego e as recessões de produção, características invariáveis da economia capitalista, se desenvolve a um ritmo maior que a produção dos países capitalistas".

O Primeiro-Ministro alegou que os índices anuais de crescimento da produção industrial na URSS eram o dobro dos índices correspondentes norte-americanos; tres vezes maiores que os do mercado comum europeu e 1,7 vezes que os do Japão.

Disse que "até que se haja detido a perigosa corrida armamentista...a União Soviética continuará com a maior vigilância as agressivas forças imperialistas e fará tudo para fortalecer as defesas do nosso país".

China compra armas

PARIS (AP) - Sorridentes enviados chineses, todos vestidos com sóbrios trajes cinzentos ao estilo Mao, estão deslocando cada vez mais pela Europa Ocidental, em expedições comerciais destinadas a comprar armamentos para modernizar o obsoleto Exército de seu país.

Estas viagens se inserem no quadro dos novos esforços de Pequim vem realizando para adquirir a última palavra em tecnologia ocidental, como parte de um ambicioso programa cuja finalidade é converter a China em uma grande potência industrial e militar até o ano 2.000.

"A China tem o propósito de comprar armas na Europa, desde que sejam de um alto nível tecnológico e que os países europeus estejam dispostos a vendê-las a nós", disse recentemente o Vice-Ministro chinês de Relações Exteriores, Yu Tsian, a um jornalista italiano que visitava Pequim.

Até o momento, os Estados Unidos mantêm sua decisão e não vender armas a China, em parte para não irritar os soviéticos. Mas Washington parece não ver com maus olhos o fato de seus aliados europeus realizarem operações deste tipo com Pequim.

Os delegados chineses estão examinando produtos militares de alto nível tecnológico em várias nações europeias que fabricam armamentos, entre elas a França, Grã-Bretanha, Suécia, Suíça, Bélgica e Alemanha Ocidental. França e Grã-Bretanha, que venderam apetrechos militares a Pequim no passado, parecem ser atualmente os países mais ansiosos em satisfazer a nova demanda chinesa, além de serem os que estão em melhores condições de fazê-lo disseram especialistas europeus.

Wu Shiu-Chuan, Sub-Chefe do Estado Maior Chinês, declarou em maio a um grupo de peritos militares japoneses, que seu país já havia acertado a compra de "certo número" de mísseis anti-tanques fabricados na França. Os chineses também estão negociando com Paris a possível compra de mísseis milan-foguetes táticos de curto alcance assim como caça bombardeiros, mirage e tanques

amx-30.

É rotina dos funcionários franceses não formular declarações sobre possíveis vendas de armas, mesmo a diplomatas amigos. No mundo da compra e venda desses produtos a norma também é "não falar do assunto, mas Olivier Stirn, Secretário de Estado francês para as Relações Exteriores, ao ser perguntado sobre o tema, expressou recentemente que seu país desejava comerciar com os chineses em todos os campos".

Acredita-se que a venda de mísseis tenha figurado na agenda das conversações mantidas em princípios de junho, nesta capital, por uma delegação militar chinesa encabeçada por Chang Ai-Ping, Chefe Adjunto do Estado Maior do Exército Chinês e Presidente da Comissão Científica e Técnica para a Defesa Nacional de seu país.

Seus anfitriões foram o General Guy Merym, Chefe do Estado Maior, e Jean Martre, Presidente da Comissão de Armamentos do governo francês, Mery tinha visitado a China em junho de 1976 e, por sua vez, o General Cheng Wu, membro assistente do Estado Maior Chinês, esteve em Paris em setembro passado para analisar a produção local de armas.

A Grã-Bretanha também espera obter um importante contrato com os chineses para a venda de aviões Harrier, aparelhos que requerem pouco espaço para decolar e aterrissar, podendo, portanto, ser de grande utilidade no território que se estende ao longo da fronteira sino-soviética.

Informes procedentes de Londres indicam que já estão em curso conversações preliminares destinadas a concretizar a venda de 30 a 40 aviões Harrier, tendo-se também discutido a possibilidade de conceder a Pequim o direito de fabricar tais aparelhos no futuro.

Ao mesmo tempo, fontes oficiais londrinas disseram que já se encontram em uma etapa avançada de negociações sobre a possível aquisição de motores Diesel e de fabricação inglesa para os navios de guerra chineses.

Av. João Pessoa, 75 - 1º andar - Aracaju.
Este é o endereço mais seguro para
você fazer o seguro seguro da Vera Cruz.

VERA CRUZ
 o seguro seguro

João Barros

Estudos na Itália

Os Institutos Nacionais de Música e de Artes Plásticas da Fundação Nacional de Arte, informam que o Instituto Italo-Latino-Americano de Roma está oferecendo oito bolsas de estudo para o ano acadêmico de 1978/79 a estudantes de arte em geral (música e artes plásticas) nascidos em países latino-americanos. O valor de cada bolsa é de dois milhões de liras, divididos em oito mensalidades de 250 mil liras cada, a partir de novembro de 1978.

As solicitações de bolsa deverão ser dirigidas à Embaixada da Itália ou a seus Consulados no Brasil até o dia 15 de julho de 78.

Ao seminário internacional

Já de malas prontas, o prof. João Pires Argollo prepara-se para avionar neste sábado pela Transbrasil rumo a capital gaúcha, onde a convite participará como representante do seu Estado, do X Seminário Internacional de Violão, que reunirá as maiores personalidades no gênero, de vários Países.

Convite idêntico, como observador em nome da imprensa sergipana, foi feito a este colunista, pelo prof. Crivellaro diretor da Faculdade Palestrina de Música, que junto ao Ministério da Educação e Cultura são os promotores do evento.

Agradecimento

O Conselho Consultivo e a Diretoria Executiva de Sergipe da Fundação Projeto Rondon, órgão do Ministério do Interior, estão convidando para as comemorações do Dia do "Agradecimento".

Será no dia 8 deste mês, com Missa em Ação de Graças na Catedral Metropolitana às 8 horas seguida da saída das equipes da Operação Regional XXI da porta da Diretoria, localizada na praça Olímpio Campos 216.

Nelida Pinon

Nélida Piñón lançou seu livro "A força do destino", uma paródia do folhetim, construída sobre a ópera do mesmo nome (de Verdi) cuja ação se passa no século XIX. Apontada como legítima sucessora de Clarice Lispector, a autora de "Guia-mapa de Gabriel Arcanjo", "Madeira feita Cruz", "Fundador", "Tempo das Frutas", "Casa de Paixão", "Sala das Armas", e "Tebas do meu Coração", reafirma neste livro, apesar do tom prosaico, sua antiga crença na palavra que, segundo ela, corre o risco de ser eliminada da circulação humana.

Nélida Piñón também estará presente no 1o. Ciclo de Debates Literários, que será realizado pela Escola Nobre, Governo do Estado e TV Atalaia, no período de 3 a 6 de agosto.



WANDERLAN JUNIOR, filho do casal Wanderlan Teixeira (Clara Barreto) de Almeida, comemorou seu primeiro aniversário, ao lado também dos avós Josino (Edizia Teixeira) Almeida e Salvador (Maria) Barreto. (foto:Freire)

Andei sabendo...

O figurinista Pedro Rodrigues partiu ontem de retorno ao Rio de Janeiro, depois de uma curta temporada em nossa Capital que começou no dia de São Pedro. Pedrinho atualmente é considerado um dos melhores modelistas do sul do País. A movimentação extra que a nossa cidade está vivendo, com a chegada das delegações interestaduais para os Jogos Estudantis Brasileiros é realmente

impressionante. A abertura oficial dar-se-á amanhã dia 7, embora hoje já aconteça a inauguração do new-Ginásio de Esportes "Constancio Vieira" construído pelo Governo Estadual. Vários artistas já realizaram suas inscrições para o II SALÃO ATALIA DE ARTE que promete um tremendo "rebu" para este ano. As inscrições ficarão abertas até o próximo dia 20, no canal 8 STOP.



Dr. CARLOS DE MENEZES FARO e sua filha Srta. SUZANA FARO em recente acontecimento social. (foto: Freire).

filmes do dia

palace

horarios 14, 16, 20, 18, 40 e 21 horas
cesura 10 anos - CINEMASCOPE



aracaju

A melhor Programação da Cidade

14 - 16, - 19 - 21, HS.

ESTE É O FILME QUE COMOVEM O MUNDO!
FE, TERNURA E EMOCÃO, NUM DOS MAIS BELOS RE-
LÁTOS CINEMATOGRAFICOS DE TODOS OS TEMPOS!



vitória

horarios 15 17 19 e 21 horas

Hoje



rio branco

Uma tradição da Família Sergipana

14 - 16, 30 - 19 - 21, 30 HS.



NOTAS E COMENTÁRIOS

FRANZ CAVALCANTI

Temos uma excepcional estância hidro-mineral, em Salgado. Há poucos dias foi inaugurado um confortável hotel. As diárias, obviamente, não estão dentro do orçamento de grande maioria de nossa população. É evidente que o investimento do balneário da cidade de Salgado, depois de totalmente concluído, custará vários milhões de cruzeiros. Mas a direção do Hotel Balneário, sentindo a necessidade de proporcionar os benefícios das medicinais águas de Salgado, acaba de instituir as férias financiadas. Desse modo, é possível às pessoas de pouco rendimento, gozarem da extraordinária beleza de Salgado e efetuar o pagamento até em doze meses.

ÁLCOOL

Toda produção de álcool, desta safra, nordestina, será destinada às refinarias da PETROBRÁS, para ser adicionada à gasolina. Nos próximos meses os veículos estarão usando gasolina com algum teor de álcool.

OPERÁRIOS

É grande a falta de operários especializados, neste Estado, apesar dos esforços do SENAI e PIPMO. Diariamente as emissoras de rádio estão a solicitar operários qualificados, para as diversas obras que se desenvolvem, especialmente, no interior do Estado.

SESI

A direção nacional do SESI está vivamente empenhada no estabelecimento do serviço preventivo da cárie dentária. Uma reunião será realizada no Rio de Janeiro, de 17 a 21 do corrente, para tratar do assunto, que ficará sob a responsabilidade dos Departamentos Regionais.

CRUZ

Já foi colocada uma nova cruz na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes. O símbolo cristão, daquela Igreja, há anos havia desabado e somente agora foi recolocado.

AEROPORTO

As obras de ampliação da pista de pouso do Aeroporto de Aracaju terão início, provavelmente, no próximo mês, segundo informações da INFRAERO. Os serviços, contudo, não afetarão os pousos e decolagens das aeronaves.

AVENIDA

A esquecida Avenida Desembargador Maynard já foi aberta ao trânsito, embora o trecho entre o Posto Aperipê e a Padaria Passos esteja apenas com revestimento de picarra...

FUNRURAL

É dos mais deprimentes o espetáculo que todos os dias a população, penalizada, testemunha à frente do escritório do FUNRURAL, nesta cidade. Centenas de pessoas, na sua maioria idosos, ficam horas a fio à espera de atendimento, meramente burocrático...

PASSITO

O candidato ao Senado Passito (por que chama-lo de outra forma se todo mundo o conhece por esse apelido carinhoso? ...) continua fazendo sua campanha na mesma base da utilizada pelo mesmo, quando pedia votos para a Câmara Federal: a humildade está acima de tudo.

MEDITAÇÃO

Irmão, por que te consumes com vãs tristezas? Porque que te fadigas com cuidados supérfluos? Se buscares isso ou aquilo, se quiseres estares aqui ou ali, por teu proveito e própria vontade, jamais ficarás em tranquilidade, nem livre de cuidados; porque em cada coisa há algum defeito e em toda parte haverá alguém que te contrarie. De nada importa adquirir ou multiplicar teus bens exteriores: o que importa é despreza-los e arranca-los do coração pela raiz. Procura amar a DEUS, e tudo te será fácil. Acredite.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do **SM**
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se
TELEX 792 - 121 - EGSE - BR
Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622
Diretor: LEÓ FILHO
Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza e Cia. Ltda
Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - 506/512/517/
518 - Tels. 222-4156 - 222-0242, São Paulo: Rua Araújo 70, - 7o.
andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador -
Cristiã - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Cem mil estudantes participam da Operação Rondon

Começa na próxima semana a Vigésima Operação Regional do Projeto Rondon, abrangendo 263 municípios brasileiros em doze Estados, mobilizando quatro mil e quinhentos universitários. A presença destes universitários na Amazônia Legal, no Centro Oeste, no Nordeste e no Sudeste, objetiva superar as deficiências de infra-estrutura existentes nas comunidades locais e a colaborar no processo de desenvolvimento destas regiões.

Em mensagem divulgada ontem, o presidente da Fundação Projeto Rondon, Mário Garnero afirma que "trata-se de um trabalho gratificante, exemplo do idealismo de nossa juventude universitária, que se incorpora, dessa maneira, no grande esforço nacional pelo bem estar social e pelo avanço econômico de nossos irmãos brasileiros. Deixando de lado o aspecto puramente material da Operação Regional, a participação dos universitários encerra uma profunda lição de civismo, digna de ser imitada.

Mais adiante assinala que "em cada qual dos estudantes que deixam o conforto de suas ca-

sas para penetrarem interior a dentro auxiliando, orientando, prestando assistência voluntária em cada qual destes estudantes está bem viva uma demonstração de amor ao Brasil e ao seu povo. Neste ponto reside o maior mérito do trabalho do Rondon: levar adiante a bandeira da união nacional, da união pelo trabalho, da solidariedade. A unidade nacional acima de outras preocupações, dos interesses individuais, das causas solitárias. A causa do Projeto Rondon é a causa do Brasil".

Durante o ano de 1978, a meta do Projeto Rondon é mobilizar cerca de cento e vinte mil estudantes, cobrindo uma parcela cada vez maior de municípios brasileiros. No ano passado, cerca de cem mil universitários participaram dos diversos programas do Projeto Rondon, representando esse contingente, um recorde na história do Projeto. Os sergipanos que participarão desta Operação, tem saída marcada para às 9h de sábado, da porta da Diretoria Executiva, na Praça Olímpio Campos. Às 8h haverá uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana.

Geotécnica

GEOTÉCNICA S/A

Precisa de TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO CIVIL, para trabalhar na construção da fábrica de Fertilizantes da Petrobrás (COFEN-SE), no município de Laranjeiras (Pedra Branca) a 25 km de Aracaju.

Exige-se: Formação escolar de nível secundário.

- Curso Técnico de Construções de Concreto, concluído há mais de 5 (cinco) anos.
- Experiência em obras de concreto e fundações de no mínimo 5 (cinco) anos.

Oferece-se: - Salário compatível com a exigência.

- Condução
- Ótimo ambiente de trabalho
- Todas as vantagens trabalhistas

Apresentar-se com documentos e currículo profissional, no escritório da Geotécnica S/A no local da fábrica, no horário das 08:00hs às 17:00hs ou pelo telefone 222-7783, das 19 às 22hs.

Laurindo Alves Campos
Advogado

Escritório: Rua Laranjeiras, 151
Ed. Mayara - Sala 118
Tel: 222-7184
Residência: Rua Socotro, 201
Tel.: 222-7044 Aracaju-Se.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado
Edf. Cidade de Aracaju
Sala 405 Tel.: 222-8202

Os sofrimentos

JOSETE MENDONÇA

Muita gente, ou melhor dizendo, todos nós gostaríamos de passar a vida - quer no plano normal do espírito quer na condição de encarnado - sem nenhum sofrimento. Mas nós contraindo dívidas a cada instante e de toda espécie, nesse nosso roteiro do mundo físico, e a Lei eterna, natural e perfeita não capitula, não leva em consideração posições privilegiadas, etc, etc, como as que os homens elaboram, que em sua maioria tem sempre - sob um véu - uma segunda intenção. Os comportamentos dos homens no cumprimento da Lei é que os situam no sofrimento ou não, conforme as transgressões por eles praticadas. Mas os resgates ou pagamentos nem sempre surgem de ordem física, não, eles podem interferir através a moral, as finanças, doenças malignas, etc. Se o homem considera a Moral como fator primordial na sua vida, então os sofrimentos poderão advir por esse meio, se é ganancioso, se o dinheiro tem nele sua maior atração, as dores virão por ele, isto é, está sempre em dificuldades, financeiramente. Por outro lado também os sofrimentos poderão e são sempre em maior quantidade - os de ordem física, os chamados doentes, já que não existem doenças...

Portadores de males que muitas vezes o levam a falência em gastos vultosos, e outras vezes molestias incuráveis, que o atormentam ainda mais. Mas tudo isso obedece uma quantidade. Todo pagamento está condicionado ao débito. Todos padecimentos na matéria física se convertem - com o tempo em claridade interior, em caminhos de luzes, principalmente quando o enfermo sabe manter a calma, a paciência, a renúncia, aceitando-o como um sistema de ordem regeneradora, por bênçãos da bondade infinita e imutável. O doente desesperado é sempre digno de compaixão, porque não há

sofrimentos sem finalidade de purificação e elevação espiritual. A moléstia incurável no corpo, é um reajustamento da Alma na Natureza, donde fazemos parte integrante. O Espiritismo tem nos seus postulados, uma infinidade de

balsamos que suavizam os sofrimentos da matéria - esclarecendo os Espíritos - porque indica a realidade da nossa existência passageira por este mundo, cuja finalidade é regenerar. Mas para tudo isso, é mister que tenhamos Cristo em nós, pois assim o mundo poderá se renovar para as excelsas realidades do Espírito. Lembramos de que a luta ou a Missão que aceitamos - tudo sempre obedecendo as nossas obras posteriores, é concessão celeste, e a dificuldade que surge é sempre para beneficiar o coração... As dores portanto, são instrumentos que a natureza dotou para burilar os sentimentos empedernidos e maléficis... Servem para edificar e ornar o templo magnífico, repleto de raios, de vibrações formidáveis, de perfume, de hinos de louvor, onde se unem e se combinam todas as artes, na expressão admirável do Divino, para celebrar a libertação do Espírito. Assim, pois não é por vingança que a Lei nos pune longe disso - mas porque é proveitoso sofrer, a fim de satisfazer a consciência na recondução da ordem sublime das coisas Eternas. Os sofrimentos se fazem necessários, e existirão sempre enquanto os homens não obedecerem a Lei de "amai uns aos outros". A Lei reclama o equilíbrio e a harmonia do Cosmo, fator da maior importância da justiça da vida. De estância em estância, de vida em vida, a alma humana vai penetrando na grande luz e na grande Paz, onde o mal é desconhecido, e onde só reina o bem, pedra angular de todas as Leis Universais.



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLANTICA-BOAVISTA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 706.305 ACIONISTAS
C.G.C. n.º 60.746.948/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 947 DEPARTAMENTOS

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	64.645.929.379,35	PASSIVO CIRCULANTE	64.192.823.742,66
DISPONIVEL	8.432.816.679,04	DEPÓSITOS	35.485.600.131,77
Caixa	760.033.850,72	A Vista	33.033.651.026,58
Banco do Brasil, S.A. - Conta Depósitos	83.360.282,81	A Prazo	2.811.928.167,67
Letras do Tesouro Nacional	5.589.422.545,51	Despesas a Apropriar de Depósitos	(359.979.062,46)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34.062.089.551,97	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	7.197.111.492,67
Empréstimos em Conta	10.308.570.077,70	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	3.538.068.578,22
Títulos Descontados	17.329.969.512,60	Obrigações em Moedas Estrangeiras	1.002.746.832,42
Financiamentos Rurais	6.267.953.056,70	Obrigações por Empréstimos no País	958.485.452,99
Financiamentos em Moeda Estrangeira	1.463.190.950,93	Obrigações por Empréstimos no Exterior	1.491.924.822,57
Créditos a Receber	182.661.277,36	Outras Obrigações	205.885.806,57
Rendas em Suspensão e a Apropriar de Operações de Crédito	(392.888.064,07)	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS ESPECIAIS	7.464.527.417,42
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.097.367.259,25)	Recebimentos de Tributos	2.098.816.660,11
CRÉDITOS DIVERSOS	12.875.857.688,05	Recebimentos de Contribuições Sociais	5.362.985.263,68
Banco Central - Recolhimentos	11.337.338.930,95	Outros Recebimentos	2.725.493,63
Banco Central - Depósitos Especiais	33.253.828,06	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.036.528.039,10
Rendas a Receber	191.806.029,23	Provisão para Imposto de Renda	390.362.047,00
Cambiais e Documentos a Prazo, em Moeda Estrangeira	162.176.717,20	Dividendos a Pagar	234.031.989,89
Outros Créditos	1.034.217.120,28	Provisão para Pagamento a Efetivar	221.273.543,75
Instituições Financeiras	117.065.062,33	Obrigações por Compra de Imóveis	102.824.162,66
VALORES MOBILIÁRIOS	166.842.830,56	Encargos a Cumprir	1.088.036.275,60
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	166.842.830,56	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	12.009.056.661,70
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.835.663.803,07	Contas do Serviço de Compensação	10.697.140.934,86
Contas do Serviço de Compensação	8.484.181.499,79	Cheques e Documentos a Liquidar	117.183.881,18
Cheques e Ordens a Receber	1.688.041.915,44	Ordens de Pagamento	360.110.379,87
Correspondentes no País	137.182.357,76	Correspondentes no País	474.047.985,88
Correspondentes no Exterior, em Moeda Estrangeira	136.110.504,22	Correspondentes no Exterior, em Moeda Estrangeira	214.114.240,79
Contas Interdepartamentais - País	390.147.525,86	Cretores Diversos	146.459.239,12
OUTROS VALORES E BENS	158.059.258,51	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	2.123.199.911,70
Valores	131.875.618,27	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.123.199.911,70
Bens	26.183.640,24	Obrigações por Empréstimos no País	2.123.199.911,70
DESPESAS DO EXERCÍCIO FUTURO	114.599.568,15	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	564.400.375,77
Despesas Antecipadas	114.599.568,15	Rendas Antecipadas	564.400.375,77
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.308.035.559,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.989.135.569,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.129.062.008,48	Capital Social	3.625.000.000,00
Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio	948.479.989,31	Acionistas - Capital a Realizar	(208.708.987,00)
Créditos em Liquidação	180.582.019,17	Reservas de Capital	2.675.107.662,94
CRÉDITOS DIVERSOS	1.176.973.551,23	Reservas de Lucros	2.897.401.915,24
Créditos Subrogados Banco Central e Banco Nacional da Habitação	1.052.588.026,09	Lucros Acumulados	334.978,44
Aplicações em Incentivos Fiscais	124.385.525,14	ATIVO PERMANENTE	8.812.500.968,48
ATIVO PERMANENTE	8.812.500.968,48	INVESTIMENTOS	2.516.761.334,91
INVESTIMENTOS	2.516.761.334,91	Participações Societárias	2.514.409.494,98
Participações Societárias	2.514.409.494,98	Outros Investimentos	2.351.839,93
Outros Investimentos	2.351.839,93	IMOBILIZADO	6.295.739.633,57
IMOBILIZADO	6.295.739.633,57	Imóveis de Uso	3.206.501.655,37
Imóveis de Uso	3.206.501.655,37	Equipamentos de Uso	414.896.833,85
Equipamentos de Uso	414.896.833,85	Imobilizações em Curso	2.707.550.736,01
Imobilizações em Curso	2.707.550.736,01	Sistema de Comunicação, Processamentos de Dados, Segurança e Transporte	555.534.363,02
Sistema de Comunicação, Processamentos de Dados, Segurança e Transporte	555.534.363,02	Depreciações Acumuladas	(588.743.954,68)
Depreciações Acumuladas	(588.743.954,68)	DIFERIDO	105.093.692,21
DIFERIDO	105.093.692,21	Despesas de Organização e Expansão	166.422.243,84
Despesas de Organização e Expansão	166.422.243,84	Amortizações Acumuladas	(61.328.551,63)
Amortizações Acumuladas	(61.328.551,63)	TOTAL GERAL:	75.869.559.599,75

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	6.808.723.736,49
Rendas de Operações de Crédito	4.166.578.462,66
Resultado de Câmbio	185.187.121,01
Rendas de Serviços Bancários	722.805.386,17
Rendas de Valores Mobiliários	1.092.326.209,18
Outras Rendas Operacionais	245.962.974,08
Rendas de Investimentos	107.529.301,92
Resultado da Avaliação de Investimentos em Controladas e Coligadas	288.334.281,47
DESPESAS OPERACIONAIS	5.368.714.385,54
Despesas de Depósitos	384.646.030,00
Despesas de Obrigações por Empréstimos	354.684.328,32
Resultado de Câmbio	115.037.240,23
Despesas de Serviços Bancários	8.562.650,66
Despesas Administrativas	3.920.192.324,30
Despesas Patrimoniais	95.043.614,02
Agio sobre Compra de Ações	86.000.000,00
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	260.000.000,00
Outras Despesas Operacionais	144.548.198,01
Lucro Operacional	1.440.009.350,95
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	58.578.517,57
Rendas de Aluguéis	1.578.687,21
Resultado na Alienação de Bens	56.997.830,36
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.136.529,90
Lucro antes do Imposto de Renda	1.580.722.398,42
Provisão para Imposto de Renda	(233.200.000,00)
Lucro após o Imposto de Renda	1.347.522.398,42
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(10.000.000,00)
Doação à Fundação Bradesco	(10.000.000,00)
Doação à Coop. de Consumo dos Func. do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(200.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificações a Distribuir aos Funcionários	(74.915.235,59)
Gratificações a Distribuir aos Diretores	(7.020.000,00)
Lucro Líquido do Semestre	1.255.287.162,83
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 1.255.287.162,83
N.º de Ações	3.125.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4016

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
Saldo Inicial	289.049,99
Correção Monetária do Saldo Inicial	45.928,45
Saldo Corrigido	334.978,44
REVERSÕES	150.000.000,00
Para Pagamento de Dividendos	150.000.000,00
Lucro Líquido do Semestre	1.255.287.162,83
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	(150.000.000,00)
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(150.000.000,00)
Saldo a Disposição da A.G.O.	1.255.622.141,27
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	(62.764.358,14)
Reserva Legal	(62.764.358,14)
Reservas Estatutárias	(974.196.984,43)
Dividendos	(218.325.820,26)
Saldo no Fim do Semestre	334.978,44

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26/12/1977, e nas normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
As operações em moeda estrangeira, quer ativas quer passivas, correspondem ao valor do principal e das variações cambiais atualizadas até a data de encerramento do Balanço.

NOTA 3
De acordo com as normas legais, o Banco procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado e do reforestamento, e à avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas, destinada a atualizar o valor desses ativos. A correção monetária especial abrangendo todos os itens do ativo imobilizado e do reforestamento e o seu produto, no total de Cr\$ 1.259.237.773,35, foi contabilizado na conta de reserva própria A avaliação compreendeu os investimentos em todas as sociedades controladas e coligadas e o seu resultado, que somou Cr\$ 464.809.652,67, foi contabilizado igualmente em conta de reserva específica. Por outro lado, no encerramento do semestre, o Banco procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à nova correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30/06/78; à correção monetária dos investimentos de caráter permanente e dos valores do ativo diferido; e à nova avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas. Os produtos líquidos desses ajustes contábeis, saldos credores nos Valores de Cr\$ 82.136.529,90 e Cr\$ 288.334.281,47, foram registrados em conta de resultado, rubricas "Resultado da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido" e "Resultado da Avaliação de Investimentos em Controladas e Coligadas". Os investimentos em sociedades controladas e coligadas, referidos nesta Nota, constam do item "Participações Societárias" e são nas seguintes empresas:

EMPRESAS	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Banco Bradesco de Investimento S.A.	923.217.752,00	2.973.429.737,89
Bradesco S.A. Crédito Imobiliário	720.000.000,00	1.049.565.743,76
Bradesco Sul S.A. Crédito Imobiliário	112.000.000,00	187.913.198,34
Participações Industriais da Bahia S.A.	147.700.000,00	145.399.318,71
Gráfica Bradesco S.A.	70.000.000,00	128.121.700,77
Petroquímica da Bahia S.A.	125.000.000,00	127.291.183,66
Cia. de Hotéis Bradesco	30.000.000,00	117.986.447,51
Bradesco S.A. Corretora de Seguros	48.000.000,00	94.246.043,13
Cia. Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesco Minas S.A. Crédito Imobiliário	45.000.000,00	77.048.529,75
Cia. Rio Capim Agro Pecuária	60.910.000,00	70.361.388,05
Commerciação S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.098.922,97
Cia. Agro Pecuária Sul da Bahia	21.053.011,00	47.500.627,15
Pastoral e Agrícola Canuañã S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Pastoral e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Hotel Bradesco São José dos Campos S.A.	12.704.530,00	25.560.738,60
Peoplax Bradesco S.A. Pecuária Planejada	12.000.000,00	24.770.616,96
Empreendimento Imobiliário Taguá S.A.	3.231.000,00	12.113.220,36

NOTA 4
O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 2.500.000.000,00. Em 29/02/1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 3.125.000.000,00, mediante utilização de Reservas no montante de Cr\$ 625.000.000,00, e em 29/05/1978, a Assembleia Geral Extraordinária homologou um novo aumento de capital, que havia sido aprovado por outra Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28/02/1978, de Cr\$ 3.125.000.000,00 para Cr\$ 3.625.000.000,00, para ser integralizada com o agio de Cr\$ 0,30 por ação, em moeda corrente nacional. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 3.625.000.000 de ações, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 1.812.500.000 ações ordinárias e 1.812.500.000 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 5
Além do Patrimônio Líquido Demonstrado, o Balanço apresenta, como verba redutora do Ativo, "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa", no valor de Cr\$ 1.097.367.259,25, a qual, nos Balanços anteriores, integrava o "Não Exigível", atual "Patrimônio Líquido".

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/77	2.424.879.896,50	444.560.522,21	1.855.820.883,35	289.049,99	4.725.550.352,05
Integralização do Aumento de Capital	75.120.103,50	---	---	---	75.120.103,50
Correção Monetária Esp. do Ativo Imobilizado	---	1.220.441.927,65	---	---	1.220.441.927,65
Correção Monetária Especial de Reflorestamento	---	38.795.845,70	---	---	38.795.845,70
Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas (Balanço de Abertura)	---	464.809.652,67	---	---	464.809.652,67
Deliberações da A.G.E., em 28/02/78	---	---	---	---	---
Aumento de Capital	500.000.000,00	---	---	---	500.000.000,00
Valor a Integralizar	(208.708.987,00)	---	---	---	(208.708.987,00)
Aumento de Capital por Bonificação	625.000.000,00	(449.551.459,33)	(175.448.540,67)	---	---
Agio Recebido na Subscrição Integralizada	---	87.387.303,90	---	---	87.387.303,90
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	---	868.663.870,14	180.068.229,99	45.928,45	1.048.778.028,58
Lucro Líquido no Período	---	---	---	1.255.287.162,83	1.255.287.162,83
Reservas de Lucros Constituídas no Semestre	---	---	819.461.342,57	(819.461.342,57)	---
Dividendos aos Acionistas:	---	---	---	---	---
Complemento do 1.º Semestre de 1978	---	---	---	(30.825.820,26)	(30.825.820,26)
Adicional do 1.º Semestre de 1978	---	---	---	(187.500.000,00)	(187.500.000,00)
Reserva Especial p/ Pagamento no 2.º Semestre de 1978	---	---	217.500.000,00	(217.500.000,00)	---
SALDOS EM 30/06/78	3.416.291.013,00	2.675.107.662,94	2.897.401.915,24	334.978,44	8.989.135.569,62

DEMONSTRATIVO DOS COMPROMISSOS DE RECOMPRA OU COMPRA DE TÍTULOS DE RENDA FIXA — RESOLUÇÃO 366 DO BANCO CENTRAL ACORDOS A PREÇO FIXO — VALORES EM CR\$ 1.000,00 — CAPITAL DESTACADO: CR\$ 500.000.000,00

EXCLUSIVAMENTE COM LETRAS DO TESOURO NACIONAL

ESPÉCIE DE COMPROMISSOS	Até 07 dias	De 08 a 15 dias	De 16 a 30 dias	De 31 a 60 dias	Mais de 60 dias	Totais
COM ENTIDADES NÃO FINANCEIRAS						
Pessoas Físicas	1.338.197	479.505	617.816	2.658.716	2.633.726	7.727.960
Pessoas Jurídicas	2.558.614	1.005.142	2.825.888	809.527	161.648	7.360.819
COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						
TOTAIS	5.134.547	1.642.436	3.487.920	3.863.413	2.947.621	17.075.937

DIRETORES CONSELHEIROS	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE	DIRETORIA	DIRETORES ADJUNTOS
Donato Francisco Sassi	Amador Aguiar	DIRETORES EXECUTIVOS	Antônio Borna
Jarbas Meireles	Antônio Sanchez de Larragóiti Júnior	Amador Aguiar	Durval Silvério
César Prates Castanho	Antônio Carlos de Almeida Braga	Mário Coelho Aguiar	Waldemar Accetturi
	M		



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 374.200 ACIONISTAS - C.G.C. n.º 60.885.092/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	13.056.693.709,98	PASSIVO CIRCULANTE	10.164.421.391,25
DISPONÍVEL	595.718.443,56	DEPÓSITOS	7.410.724.815,96
Bancos	134.593.419,52	Depósitos a Prazo c/Cor. Monetária	8.558.345.855,27
Letras do Tesouro Nacional	461.125.024,04	Desp. a apropriar de Depósitos	(1.147.621.039,31)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.200.689.428,16	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.654.317.586,57
Financiamentos	10.980.187.370,33	Obrigações por Empréstimos no País	1.160.055.163,53
Capital de Giro e Fixo	10.980.187.370,33	Obrigações por Empréstimos no Exterior	403.909.529,56
Refinanciamentos	1.172.582.328,57	Obrigações contraídas c/Instit. Financeiras	90.352.893,48
Repasses de recursos internos	1.172.582.328,57	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.099.378.988,72
Repasses de recursos externos	1.833.602.693,66	Credores por Valores Vinculados	781.637.894,16
Rendas a apropriar de Op. de Crédito	(1.454.429.389,85)	Provisão p/Pagto. de Imposto de Renda	64.178.127,00
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(331.253.574,75)	Dividendos a Pagar de Domiciliados no País	44.876.500,89
CRÉDITOS DIVERSOS	57.880.225,34	Dividendos a Pagar de Domiciliados no Exterior	24.101.742,75
Dep. no Banco Central Circ. 230	13.984.365,00	Encargos a Cumprir	87.897.600,70
Recursos Res. 63 - LTNs. Circ. 180	38.877.619,00	Outras Responsabilidades	96.686.123,22
Títulos a Receber de Conta Própria	3.969.035,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.945.268.914,82
Devedores Diversos	4.713.149,89	DEPÓSITOS	274.577.874,81
Rendas a apropriar de Créditos Divs.	(3.673.943,55)	Depósito a Prazo c/Cor. Monetária	298.136.441,69
VALORES MOBILIÁRIOS	104.381.430,56	Desp. a apropriar de Depósitos	(21.558.566,88)
Ações e Obrigações	89.335.977,80	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.670.691.040,01
Títulos de Renda Fixa	15.045.452,76	Obrigações por Empréstimos no País	2.063.947.777,53
OUTROS VALORES E BENS	98.024.182,36	Obrigações por Empréstimos no Exterior	1.965.912.982,17
Bens não Destinados a Uso	98.024.182,36	Obrigações Contraídas c/Instituições Financeiras	640.830.280,31
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.859.457.622,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.902.649.710,21
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.829.713.302,69	Capital Social	737.819.732,00
Capital de Giro e Fixo	252.545.622,34	Domiciliados no País	185.398.020,00
Refinanciamentos	2.013.697.574,02	Domiciliados no Exterior	594.387.756,25
Repasses de recursos internos	2.013.697.574,02	Reservas de Capital	1.385.044.201,96
Repasses de recursos externos	483.347.834,07	Reservas de Lucros	
Rendas a apropriar de Op. de Crédito	(32.622.014,43)		
Créditos em Liquidação	112.744.266,69		
APLICAÇÕES EM INCENTIVOS FISCAIS	29.744.320,00		
ATIVO PERMANENTE	2.096.188.683,61		
Investimentos	1.786.298.667,10		
Participações Societárias	1.786.298.667,10		
Outros Investimentos	161.976.579,92		
Imobilizado	127.184.485,97		
Imóveis de Uso	127.184.485,97		
Equipamentos de Uso	2.785.219,85		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	25.644.124,35		
Depreciações Acumuladas	(7.700.393,58)		
TOTAL GERAL	18.012.340.016,28	TOTAL GERAL	18.012.340.016,28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	2.289.653.377,88
Rendas de Operações de Crédito	1.829.170.863,55
Rendas de Valores Mobiliários	80.980.251,77
Resultado da Avaliação de Invest. em Coligadas e Controladas	149.983.083,84
Rendas de Investimentos	169.612.262,14
Outras Rendas Operacionais	59.926.916,38
DESPESAS OPERACIONAIS	1.621.259.799,53
Despesas c/ Depósito a Prazo	1.212.104.768,69
Despesas c/ Obrigações por Empréstimos	171.369.887,73
Despesas c/ Serviços Bancários	157.190.583,00
Despesas Administrativas	33.510.974,74
Despesas Patrimoniais	6.701.692,78
Outras Despesas Operacionais	40.381.892,59
LUCRO OPERACIONAL	668.393.578,15
PROVISÃO P/ CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(150.000.000,00)
RESULTADO DE CORR. MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(89.659.156,92)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	428.734.421,23
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(19.100.000,00)
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	409.634.421,23
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(2.000.000,00)
Doação à Fundação Bradesco	(2.000.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Funcionários	(930.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Diretores	(3.330.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	403.274.421,23
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 403.274.421,23
N.º de Ações	923.217.752
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4368

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

Saldo Inicial	164.034,08
Correção Monetária do Saldo Inicial	26.064,11
Saldo Corrigido	190.098,19
REVERSOES	46.160.887,56
Para Pagamento de Dividendos	46.160.887,56
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	403.274.421,23
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	(46.160.887,56)
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(46.160.887,56)
SALDO A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	403.464.519,42
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	(20.163.721,00)
Reserva Legal	(20.163.721,00)
Reserva Estatutária	(92.140.686,12)
Reserva de Lucros	(169.612.262,14)
Dividendos	(61.547.850,16)
Reserva de Lucro a Realizar	60.000.000,00
Saldo no Fim do Semestre	
DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 por Ação do Capital Social	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	769.348.126,00	450.944.237,01	324.154.154,00	164.034,08	1.544.610.551,09
Corr. Monet. Especial do Ativo Imobilizado	---	11.376.190,66	---	---	11.376.190,66
Corr. Monet. Especial do Reflorestamento	---	41.266.483,69	---	---	41.266.483,69
Avaliação de Investimentos em Colig. e Control. (Balanço Abertura)	---	---	612.545.115,30	---	612.545.115,30
Deliberação da A.G.E. em 28.02.78	---	---	---	---	---
— Aumento de Capital p/ Bonificação	153.869.626,00	(117.276.047,38)	(36.593.578,62)	---	---
Corr. Monet. do Patrimônio Líquido	---	208.076.892,27	143.021.842,02	26.064,11	351.124.798,40
Lucro Líquido no Período	---	---	---	403.274.421,23	403.274.421,23
Reservas de Lucros Constituídas no Período	---	---	286.523.604,14	(286.523.604,14)	---
Dividendos aos Acionistas	---	---	---	(6.154.785,04)	(6.154.785,04)
— Complemento do 1.º Sem/78	---	---	---	(55.393.065,12)	(55.393.065,12)
— Adicional do 1.º Sem/78	---	---	---	(55.393.065,12)	(55.393.065,12)
— Reserva Esp. p/ Pagto. no 2.º Sem/78	---	---	55.393.065,12	(55.393.065,12)	---
Saldos em 30.06.78	923.217.752,00	594.387.756,25	1.385.044.201,96	---	2.902.649.710,21

NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Financiadora Bradesco S.A. Crédito, Financ. Invest.	508.032.000,00	1.133.814.722,32
Atlântica-Boavista de Seguros	297.000.000,00	966.395.141,88
Turismo Bradesco S.A. Administração e Serviços	155.520.000,00	359.004.383,00
Companhia Boavista de Seguros	150.000.000,00	345.972.206,73
Companhia Bradesco de Seguros - Vida	100.000.000,00	273.927.976,45
Patrimônio Brasileiro de Seguros Gerais	90.000.000,00	235.105.598,68
Bradesco Rio S.A. Crédito Imobiliário	80.000.000,00	163.302.904,22
Codesbra S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	36.000.000,00	142.849.185,43
Aliança Ultramar - Cia. Brasileira de Seguros	60.000.000,00	140.177.724,24
Companhia de Hotéis Bradesco	30.000.000,00	117.985.447,51
Farrugilha Cia. Nacional de Seguros	30.000.000,00	84.945.029,72
Capra - Companhia Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesplan S.A. Planejamento e Consultoria	26.000.000,00	76.003.555,59
Companhia Rio Capim Agro Pecuária	80.910.000,00	70.361.388,05
Commicomation S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.096.922,97
Floresta Monte Carmelo Agro Pecuária Ltda.	30.946.064,00	50.815.421,25
Companhia Agro Pecuária Sul de Bahia	21.053.011,00	47.500.627,15
Pastoni e Agrícola Cauané S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Leasing Bradesco S.A. Arranjo de Comércio	12.000.000,00	39.174.938,07
Pastoni e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Bradesco S.A. Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários	4.000.000,00	16.095.156,32
Arpominas Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	6.000.000,00	13.718.326,60
Floresta Crapado do Bugre S.A.	6.103.854,00	19.918.195,35
Empresas Melhoramentos Casas Ltda.	7.500.000,00	7.180.319,01
Companhia Nacional de Cartões de Compra - CNCC	2.000.000,00	4.381.760,68
Cetriss - Celulose do Triângulo Ltda.	10.000,00	9.804,40

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 28.12.1977, e normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
De acordo com as normas legais, o Banco procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado e do Reflorestamento e à avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas, destinada a atualizar o valor desses ativos. A correção monetária especial abrangeu todos os itens do ativo imobilizado e do Reflorestamento e o seu produto, no total de Cr\$ 52.642.874,35, foi contabilizado na conta de reserva própria. A avaliação compreendeu os investimentos em todas as sociedades controladas e coligadas e o seu resultado, que somou Cr\$ 612.545.115,30, foi contabilizado igualmente em conta de reserva específica.

Por outro lado, no encerramento do semestre, o Banco procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à nova correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.6.1978; à correção monetária dos investimentos de caráter permanente; e à nova avaliação, pelo valor do patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas. Os produtos líquidos dessas ajustes contábeis, nos valores de Cr\$ 89.659.156,92 (saldo devedor), e Cr\$ 149.983.083,84 (saldo credor), foram registrados em conta de resultado, rubricadas "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido" e "Resultado da Avaliação de Investimentos em Sociedades Controladas e Coligadas". Os investimentos em sociedades controladas e coligadas, referidos nesta nota, constam do item "Participações Societárias" e são nas seguintes empresas:

Empresa	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Financiadora Bradesco S.A. Crédito, Financ. Invest.	508.032.000,00	1.133.814.722,32
Atlântica-Boavista de Seguros	297.000.000,00	966.395.141,88
Turismo Bradesco S.A. Administração e Serviços	155.520.000,00	359.004.383,00
Companhia Boavista de Seguros	150.000.000,00	345.972.206,73
Companhia Bradesco de Seguros - Vida	100.000.000,00	273.927.976,45
Patrimônio Brasileiro de Seguros Gerais	90.000.000,00	235.105.598,68
Bradesco Rio S.A. Crédito Imobiliário	80.000.000,00	163.302.904,22
Codesbra S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	36.000.000,00	142.849.185,43
Aliança Ultramar - Cia. Brasileira de Seguros	60.000.000,00	140.177.724,24
Companhia de Hotéis Bradesco	30.000.000,00	117.985.447,51
Farrugilha Cia. Nacional de Seguros	30.000.000,00	84.945.029,72
Capra - Companhia Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesplan S.A. Planejamento e Consultoria	26.000.000,00	76.003.555,59
Companhia Rio Capim Agro Pecuária	80.910.000,00	70.361.388,05
Commicomation S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.096.922,97
Floresta Monte Carmelo Agro Pecuária Ltda.	30.946.064,00	50.815.421,25
Companhia Agro Pecuária Sul de Bahia	21.053.011,00	47.500.627,15
Pastoni e Agrícola Cauané S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Leasing Bradesco S.A. Arranjo de Comércio	12.000.000,00	39.174.938,07
Pastoni e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Bradesco S.A. Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários	4.000.000,00	16.095.156,32
Arpominas Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	6.000.000,00	13.718.326,60
Floresta Crapado do Bugre S.A.	6.103.854,00	19.918.195,35
Empresas Melhoramentos Casas Ltda.	7.500.000,00	7.180.319,01
Companhia Nacional de Cartões de Compra - CNCC	2.000.000,00	4.381.760,68
Cetriss - Celulose do Triângulo Ltda.	10.000,00	9.804,40

NOTA 3
O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 769.348.126,00. Em 28.2.1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 923.217.752,00, mediante utilização de Reservas. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 923.217.752 ações do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 461.608.876 ações ordinárias e 461.608.876 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 4
As operações em moeda estrangeira, quer ativas quer passivas, correspondem ao valor do principal e das variações cambiais atualizadas até a data do encerramento do Balanço.

NOTA 5
Do montante de dividendos, no valor de Cr\$ 107.708.737,72, cuja distribuição consta da Demonstração de Lucros Acumulados, Cr\$ 87.314.955,52 referem-se a acionistas domiciliados no País e Cr\$ 20.393.782,20 a acionistas domiciliados no Exterior.

NOTA 6
Os valores, que até o último Balanço constaram de Despesas e Receitas de Exercícios Futuros, passaram a figurar como redutores do Passivo e do Ativo, como demonstrado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA
Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez
Hans Hinrich Woldemar Heidmann
Makoto Tanaka

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES SUL AMÉRICA E ATLÂNTICA-BOAVISTA

FINANCIADORA BRADESCO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 88.983 ACIONISTAS
C.G.C. n.º 60.495.108/0001-24 - "AGENTE FINANCEIRO DA C.E.F."

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	6.925.696.818,96	PASSIVO CIRCULANTE	7.314.857.938,79
DISPONÍVEL	105.482.000,07	TÍTULOS CAMBIAIS	7.056.295.888,91
Bancos	51.097.503,47	Letras de Câmbio c/Correção Monetária	8.235.089.340,54
Letras do Tesouro Nacional	54.384.496,60	Despesas a Apropriar de Títulos Cambiais	(1.178.793.451,63)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.737.195.614,77	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	23.628.141,18
FINANCIAMENTOS COM ACEITES CAMBIAIS		Obrigações Contraídas c/Instituições Financeiras	23.628.141,18
Financiamento Direto ao Usuário	7.037.083.490,50	OUTRAS OBRIGAÇÕES	234.933.908,70
Empréstimos c/ Recursos Próprios	1.451.215.558,72	Dividendos a Pagar	36.284.708,98
Rendas a Apropriar de Op. de Crédito	(1.608.538.914,46)	Provisão p/Pagamento a Efetuar	128.233.513,69
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(142.564.519,99)	Recursos Vinculados a Op. c/Aceites Cambiais	20.504.177,19
CRÉDITOS DIVERSOS	50.235.104,98	Contribuições e Encargos a Recolher	6.919.596,74
Rendas a Receber	2.171.138,00	Imposto sobre Operações Financeiras	24.370.070,97
Depósitos Vinculados	13.943,18	Credores Diversos	18.621.841,13
Letras de Câmbio em Carteira	47.144.045,69	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	494.001.666,63
Títulos a Receber de Conta Própria	306.224,14	TÍTULOS CAMBIAIS	494.001.666,63
Devedores Diversos	599.753,97	Letras de Câmbio c/Correção Monetária	552.259.582,42
VALORES MOBILIÁRIOS	18.801.880,66	Despesas a Apropriar de Títulos Cambiais	(58.257.915,79)
Ações e Obrigações	567.497,78	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.094.865.602,32
Títulos de Renda Fixa	18.158.209,92	Capital Social	508.032.000,00
Outros Valores	76.172,96	Reservas de Capital	449.169.161,37
OUTROS VALORES E BENS	13.982.218,48	Reservas de Lucros	137.664.440,95
Bens não Destinados a Uso	13.982.218,48		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.767.923.985,87		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.759.077.243,97		
FINANCIAMENTOS COM ACEITES CAMBIAIS			
Financiamento Direto ao Usuário	1.913.183.005,17		
Rendas a Apropriar de Op. de Crédito	(207.277.011,58)		
Créditos em Liquidação	53.161.250,38		
APLICAÇÕES EM INCENTIVOS FISCAIS	8.846.741,90		
ATIVO PERMANENTE	210.104.402,91		
INVESTIMENTOS			
Participações Societárias	884.375,03		
Outros Investimentos	54.857.057,72		
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso	99.872.090,29		
Equipamentos de Uso	1.108.221,81		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	85.484.564,98		
Depreciações Acumuladas	(32.101.906,92)		
TOTAL GERAL:	8.903.725.207,74	TOTAL GERAL:	8.903.725.207,74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.745.216.389,15
Rendas de Operações de Crédito	1.721.265.244,31
Rendas de Valores Mobiliários	23.951.144,84
DESPESAS OPERACIONAIS	1.434.256.887,02
Despesas c/ Títulos Cambiais	1.247.345.382,44
Despesas c/ Obrigações p/ Empréstimos	6.731.515,37
Despesas c/ Serviços Bancários	139.481.054,00
Despesas Administrativas	8.280.958,82
Despesas Patrimoniais	13.903.529,10
Outras Despesas Operacionais	18.514.447,49
LUCRO OPERACIONAL	310.959.502,13
PROVISÃO P/ CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(70.500.000,00)
RESULTADO DE CORR. MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(113.665.941,04)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	126.793.561,09
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(28.097.371,00)
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	98.696.190,09
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	
Doação à Fundação BraDESCO	(100.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(50.000,00)
Gratificação aos Diretores e Funcionários	(1.970.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	96.576.190,09
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 96.576.190,09
N.º de Ações	508.032.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,1901

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
SALDO INICIAL	96.811,98
CORR. MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	15.382,89
SALDO CORRIGIDO	112.194,87
REVERSÕES	
Para Pagamento de Dividendos	25.401.600,00
DESTINAÇÕES DO SEMESTRE	
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(25.401.600,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	96.576.190,09
SALDO A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	96.688.384,96
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	
Reserva Legal	(4.927.309,47)
Reservas Estatutárias	(57.892.275,49)
Dividendos	(33.868.800,00)
Saldo no Fim do Semestre	—

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 por Ação do Capital Social.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	423.360.000,00	380.275.058,55	64.477.629,00	96.811,98	868.209.499,53
Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	13.453.612,82	—	—	13.453.612,82
Correção Monetária Especial do Reinvestimento	—	8.871.899,75	—	—	8.871.899,75
Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas (Balanço de Abertura)	—	—	105.347,37	—	105.347,37
Deliberação da A.G.E. em 28.02.78	—	—	—	—	—
— Aumento de Capital p/ Bonificação	84.672.000,00	(84.672.000,00)	—	—	—
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	131.240.590,25	10.261.879,62	15.382,89	141.517.852,76
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	96.576.190,09	96.576.190,09
— Reserva Esp. p/ Pagamento no 2.º Sem/78	—	—	32.337.664,96	(32.337.664,96)	—
Dividendos:	—	—	—	—	—
— Complemento do 1.º Semestre/78	—	—	—	(3.386.880,00)	(3.386.880,00)
— Adicional do 1.º Semestre/78	—	—	—	(30.481.920,00)	(30.481.920,00)
— Reserva Esp. para Pagamento no 2.º Sem/78	—	—	30.481.920,00	(30.481.920,00)	—
Saldos em 30.06.78	508.032.000,00	449.169.161,37	137.664.440,95	—	1.094.865.602,32

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26/12/1977, e nas normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2

De acordo com as normas legais, a Financiadora procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado inclusive do Reinvestimento, e o seu produto, no total de Cr\$ 22.325.512,57, foi contabilizado na conta de reserva própria. Por outro lado, no encerramento de semestre, a Financiadora procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30/06/1978; e à correção monetária dos investimentos. O produto líquido desses ajustes contábeis, saldo deve-

dor no valor de Cr\$ 113.665.941,04, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido."

NOTA 3

O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 423.360.000,00. Em 28/02/1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 508.032.000,00, mediante utilização de reservas. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 508.032.000 ações do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 254.016.000 ações ordinárias e 254.016.000 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 4

Os valores, que até o último Balanço constaram de Despesas e Receitas de Exercícios Futuros, passaram a figurar como redutora do Passivo e do Ativo, como demonstrado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA
Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian

Francisco Sanchez
Leonardo Gracia Júnior
Antônio Aguiar Graça

Antônio Beltran Martinez

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556

BETO RETORNA



O Confiança está de Técnico novo. É Alberto Menezes que retornou ao "Dragão", sendo apresentado ontem à tarde aos jogadores no Estádio Sabin'o Ribeiro pelo presidente Rubens Chaves e o vice de futebol Aerton Silva.

Alberto Menezes foi contratado pela nova diretoria do Confiança para substituir ao treinador Dequinha que "entregou o cargo" na última sexta-feira. Ele, assinou um contrato para dirigir tecnicamente o Confiança nas disputas do Campeonato Sergipano.

É de se estranhar que Alberto Menezes vá receber mensalmente no Confiança a importância de Cr\$ 12.000,00, quando segundo se sabe a saída de Dequinha do Confiança foi pelo fato dos dirigentes quererem reduzir os seus salários que eram da ordem de Cr\$ 10.000,00. Por ser o treinador do BI, Alberto Menezes terá ainda direito a luvas, gratificação por cada turno conquistado no Campeonato Sergipano e bicho dobrado.

BETO FALOU

Dizendo que aceitou o convite para trabalhar novamente no Confiança, agora ao lado de Enaldo Rodrigues, pessoa a quem conheço há cerca de 20 anos, Alberto Menezes falou para os atletas na apresentação, ou na reapresentação como disse o vice presidente de futebol Aerton Silva.

— Vamos tentar fazer um trabalho em benefício do Confiança. É da parte de vocês, quase todos já me conhecem. Eu ainda sou aquele que acho que acima de tudo está a disciplina, e aquela impressão que a maior parte tinha de mim, eu acho que nos quatro a cinco meses que passei aqui a impressão já é outra.

Alberto Menezes, na conversa que manteve com os jogadores lembrou-se da vez anterior quando disse que o Confiança é uma grande equipe, e se não vem de boas atuações é porque está acontecendo algum problema e falta algo.

Vasco contrata Everaldo

O Vasco Esporte Clube acaba de contratar o ponteiro esquerdo Everaldo que recentemente foi dispensado pelo Confiança. Com a contratação de Everaldo, o Vasco não tem mais interesse na aquisição do atleta Jaldemir que oga na mesma posição.

Everaldo, ontem mesmo assinou o contrato de No. 4.926 com o clube cruzmaltino por um período de oito meses indo receber Cr\$ 3.000,00 mensal. Somente segunda-feira é que o

Vasco poderá registrar o contrato do atleta na Federação, daí sendo encaminhado para a CBD, pelo fato da rescisão com o Confiança ainda não ter sido oficializada.

O novo contratado do Vasco terá condições de jogo junto a CBD e FSF para participar do campeonato Sergipano no próximo dia 26 do corrente mês. Enquanto isso, Everaldo vai se apresentar hoje ao técnico Jaime de Souza Lima e estará iniciando os treinamentos.

COLETIVO MOVIMENTADO

Em ritmo de clube grande e organizado, o time do futebol Vasco visando a estreia no Certame Sergipano deste ano, que começa domingo, está treinando desde o início da semana em tempo integral. Ontem, pela manhã, na quadra de esportes anexo ao clube, Jaime de Souza Lima comandou física e na parte da tarde um coletivo no Campo da Fonte Nova.

Jose Saldanha

RIO — (AJB) — Tomara que as eleições venham de uma vez. Digo isto em termos futebolísticos. Em termos políticos, tomara que venham efetivamente democráticas, com a livre escolha dos candidatos. Explicação necessária, para evitar duplas interpretações.

Mas a minha pressa está na razão direta do término do Campeonato Nacional, nos termos em que é disputado atualmente. Estou naquela: acabem com este campeonato de futebol antes que este campeonato acabe com o futebol

As reportagens sobre clubes, daqui e de toda a parte, não são mais sobre como este ou aquele jogador se apresentou num treino. Isto é cada vez mais raro de ser encontrado no noticiário. O material que aparece, vem exclusivamente dos departamentos médicos. Entorses, pancadas, luxações e o que é realmente de assustar - os problemas musculares. A fadiga muscular ou os entumecimentos, todos prenúncios de distensões maiores ou menores.

Se em eu outras épocas um time começava o ano esportivo e chegava ao final precisando fazer três ou quatro modificações, mesmo assim alternadas, isto

O futebol eleitoral

era a constante. Agora, um treinamento mal feito e em cima de um bando de homens esgotados ajuda mais ainda a arrebentar os jogadores.

Na copa fomos os recordistas de contusões, logo o time que mais treinou. Porque treinou errado, acostumados que estamos a fazer o treinamento de acordo com o calendário Brasileiro. E aí' está tudo: o calendário é criminoso.

Nenhum dos jogadores Europeu que participou da copa voltou ao campo. Estão todos de férias. Aqui, uma gritaria, teligramas energicos e até ameaças, caso Toninho não se apresentasse ao Clube dentro de 24 horas, vindo da Bahia, sua casa.

Revoltante, mas produto de uma mentalidade policialesca que se apoderou de nosso futebol, onde o jogador não está mais sendo tratado como ser humano. Um jogo realizado tres ou quatro dias após o outro, jamais encontrará os jogadores em condições físicas ideais. Isto pode ser feito uma ou duas vezes por ano ou em competições tipo Copa do Mundo. Mas como norma, em campeonatos, é caso de processo crime. Obviamente, se as más condições físi-

cas diminuem, o nível do futebol acompanha esta progressão.

O ideal? um jogo por semana, com a rotina: descanso após o jogo, revisão e primeiro treino leve, aprimoramento de jogadas, chutes a gol e cobrança de faltas, corners, penaltis, etc. Treinamento físico, nova revisão do estado atletico, treinamento "a vontade", na véspera do jogo e estaremos em condições de apresentar um futebol de altissima qualidade. Do contrário, fazendo o futebol-eleitoral, estamos caminhando inexoravelmente para o buraco.

Alguns Clubes pensam que jogando mais vezes ganham mais. Dou o exemplo da fábrica deficitária (como o futebol-eleitoral está sendo) que, para recuperar o prejuizo, fabrica mais ainda a mercadoria que vende pouco. É o que estamos fazendo e liquidando nossos jogadores.

Não somente isto. Impedindo também a formação

de outros, dentro de competições inteligentes, esportivas e não-deficitárias. Por isso, torço para que as eleições venham logo e voltemos a normalização do esporte.



RONNIE VON ESTREIA HOJE 9 DA NOITE

CANAL

ATALLAIA

